



Relatório de Atividades e Gestão e Contas de Gerência

2016

NECI

Núcleo Especializado para o Cidadão Incluso

Conteúdo

NECI	1
Introdução	4
1. Princípios de Ação	5
1.1. Visão	5
1.2. Missão.....	5
1.3. Valores.....	5
1.4. Objetivos Gerais da NECI	5
1.5. Política de Qualidade.....	5
2. Resultados da Instituição.....	7
2.1 Recursos Humanos	7
2.1.1. Atividades	7
2.1.2. Recursos Humanos	8
2.1.3. Formação de Colaboradores	9
2.2 Qualidade.....	10
2.3 Participação	11
2.4. Utentes	12
2.4.1. Respostas Sociais.....	12
2.4.2. Serviços.....	38
3. Análises Complementares	42
3.1 Satisfação das Partes Interessadas.....	42
Satisfação de Colaboradores	42
3.1.1 Intervenção Precoce na Infância	43
3.1.2 Centro de Atividades Ocupacionais.....	44
3.1.3 Atendimento/Acompanhamento Social.....	44
3.1.4 Lar Residencial.....	45
3.2 Taxas de Sucesso	46
3.2.1 Utentes	46
3.2.2 Serviços.....	46
4. Análise Financeira	47
4.1 – Introdução	47
4.2 - Análise do desempenho e da posição financeira	47
4.2.3. Análise das contas de rendimentos:.....	48
4.3. – Análise da posição Financeira.....	53
4.3.1. Balanço	53
4.4 - Proposta de Aplicação dos Resultados.....	56
4.5 - Outras Informações.....	56

4.6 – Anexos – Demonstrações Financeiras	56
5. Outros Projetos.....	56
6. Reflexão Crítica	57

B.Y
ft
MMS



Introdução

2016 foi ano de comemoração dos 25 anos de atividade da NECI. O resultado de muitos anos de investimento e dedicação por parte de todos aqueles que nas suas mais diversas formas contribuíram para o que a NECI É. A TODOS o nosso profundo agradecimento.

Para o efeito organizou-se um conjunto de atividades, entre as quais temos a destacar o Sarau Solidário com a participação de utentes, colaboradores e parceiros que se caracterizou por um excelente espetáculo e o reflexo das potencialidades e competências das pessoas com deficiência. Completou também o momento, a realização do almoço com Parceiros e os Parabéns à Instituição com uma largada de balões. Foram momentos emotivos e de enorme alegria e que deram muito vigor para o desenvolvimento das atividades e projetos desenvolvidos no ano, bem como, impulso para a projeção dos anos seguintes.

O Relatório de Gestão e Atividades, referente ao ano de 2016, pretende evidenciar, analisar e avaliar a atividade organizacional perante o previsto no Plano de Atividades junto com outras atividades que ao longo do ano foram sendo planeadas e desenvolvidas, tanto por necessidade como por surgimento na própria comunidade. Assim analisou-se a tangencia dos objetivos, de acordo com os indicadores e metas estabelecidos, o grau de realização das atividades, programas e ações propostas, bem como o nível de recursos utilizados e parcerias estabelecidas. Contempla toda a monitorização efetuada ao longo do ano, perante as atividades programadas, definindo ajustes e estratégias adotadas para o seu êxito. Informa sobre a taxa de sucesso/execução das respostas sociais e serviços, perante as expetativas e satisfação e a intervenção junto das partes interessadas.

Os fatos mais relevantes a evidenciar foram:

- A comemoração dos 25 anos da Instituição;
- Decorrente da participação da NECI na 2º Prova de Equitação do Sul da Special Olympics Portugal, onde as Atletas, utentes da NECI, obtiveram excelentes resultados (2 medalhas de ouro, 4 medalhas de prata e 1 medalha de bronze), e que apurou para a participação no 5º Campeonato Nacional de Equitação Special Olympics Portugal, em Junho com a participação de 2 Atletas, utentes da Instituição que obtiveram medalha de Ouro e Prata, respetivamente;
- Os investimentos em construção de infraestruturas de suporte à atividade das respostas sociais, como a construção de novas instalações sanitárias e cobertura de espaço exterior de lazer;
- O desenvolvimento de diligências para dar resposta á lista de espera de Centro de Atividades Ocupacionais com a tentativa de formalizar com a Segurança Social, um novo Acordo de Cooperação para Centro de Atividades Ocupacionais;
- A apresentação de projeto para construção de oficinas, polivalente e piscina terapêutica na Segurança Social e Câmara Municipal de Lagos.



1. Princípios de Ação

1.1. Visão

A NECI pretende ser uma entidade de referência na sociedade, primando pela satisfação e melhoria da qualidade de vida dos seus utentes, colaboradores e outras partes interessadas, através da prestação de serviços de excelência, otimizando a intervenção das respostas sociais existentes e alargando a sua rede de serviços.

1.2. Missão

A NECI tem como missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a plena inclusão na sociedade da pessoa com deficiência, incapacidade, *handicap* ou atraso de desenvolvimento na infância, bem como, de indivíduos e famílias em situação de fragilidade social e/ou económica, valorizando as suas potencialidades e promovendo as suas competências.

1.3. Valores

- Respeito: pela diferença e características de cada utente, colaborador e outras partes interessadas.
- Confidencialidade: assegurando o sigilo e respeito pelas privacidades individuais e de todos os dados e informações que sejam confiadas no desenvolvimento das atividades.
- Profissionalismo: no desempenho das funções com rigor, integridade, consciência e responsabilidade zelando por uma prática ajustada e diferenciada, tendo por base os requisitos legais e regulamentares da atividade institucional.
- Responsabilidade social: zelando e garantindo o acesso de todos ao exercício de uma cidadania plena, assegurando o acesso aos seus direitos e deveres de forma justa e equitativa.
- Qualidade: como um referencial para a otimização e melhoria contínua dos serviços prestados, como forma de favorecer comportamentos éticos, promovendo a honestidade, transparência e justiça social na atividade institucional.

1.4. Objetivos Gerais da NECI

Com vista à concretização dos seus fins, a NECI de uma forma global visa:

- a) Defender e promover os direitos e interesses das pessoas com deficiência e/ou em situação de fragilidade social e/ou económica, contribuindo para que tenham uma vida digna;
- b) Promover as competências, a satisfação pessoal e a qualidade de vida dos utentes, suas famílias e/ou responsáveis legais, zelando pela igualdade de oportunidades no acesso aos seus direitos de cidadania;
- c) Promover uma melhor integração e adaptação no meio familiar e social das pessoas com deficiência ou outras populações em intervenção;
- d) Intervir junto dos indivíduos, família e comunidade através do acolhimento, auxílio, atendimento/acompanhamento social, ou outras respostas sociais já existentes ou que venham a ser criadas.

1.5. Política de Qualidade

No âmbito da sua ação, a NECI compromete-se a cumprir a sua missão, bem como, a desenvolver uma Política da Qualidade assente nos eixos estratégicos seguintes:

1. Satisfação do Utente

- Garantir a maturidade crescente da organização e dos serviços prestados, numa prática de melhoria contínua;

[Handwritten signatures]

- Contribuir para a promoção da Qualidade de vida da sua população alvo, ao nível da superação das suas expectativas e satisfação das suas necessidades;
- Fomentar a participação dos utentes, parceiros e outras partes interessadas na dinamização do funcionamento institucional, procurando o respeito e satisfação das necessidades individuais;
- Contribuir para a sustentabilidade ambiental.

2. Aprendizagem e Desenvolvimento

- Garantir a satisfação dos seus colaboradores;
- Promover o trabalho de equipa, incentivando os seus colaboradores para a inovação e aperfeiçoamento;
- Promover o desenvolvimento profissional dos colaboradores, assegurando a sua participação em ações de formação e desenvolvendo planos de desenvolvimento para aqueles que necessitem;

3. Processos Internos

- Assegurar elevados padrões de qualidade nos serviços prestados, em conformidade com requisitos legais, estatutários e técnicos aplicáveis à sua atividade;
- Manter um Sistema Organizacional coordenado que assegure a credibilidade interna e que mereça a confiança dos utentes, das entidades oficiais e de todas as partes interessadas;
- Rever periodicamente o Sistema de Gestão da Qualidade;
- Recrutar, selecionar e avaliar continuamente os fornecedores, promovendo uma relação de respeito e confiança.

4. Rede de Parcerias

- Privilegiar o desenvolvimento contínuo de redes de parceria, por forma a dar uma resposta integrada às necessidades identificadas ao longo da intervenção e maximizando o seu valor acrescentado;
- Promover a colaboração externa e o voluntariado no sentido de fomentar a cooperação e os laços de pertença e integração na Comunidade, promovendo e/ou partilhando ações conjuntas;
- Dar continuidade à abertura institucional, mantendo total disponibilidade para receber aqueles que nos queiram visitar e/ou colaborar connosco, bem como, a participar em ações desenvolvidas pela e para a comunidade e/ou outras entidades.

A NECI assume o compromisso de executar os pressupostos decorrentes desta Política da Qualidade, integrada no Sistema de Gestão da Qualidade, que servirão de enquadramento à definição dos objetivos institucionais e como impulso e aperfeiçoamento da sua atividade, numa perspetiva de melhoria contínua da sua eficácia.

2. Resultados da Instituição

2.1 Recursos Humanos

2.1.1. Atividades

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Atividades		Indicadores / Mecanismos de		Metas	Tangência	Desenvolvimentos
			Descrição	Nº de Programas	Descrição	Realizadas			
Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	1.1.1. Desenvolvimento do Plano Anual de Formação	X	X	% de colaboradores que frequentaram ações de formação profissional	90,70%	-9,30%	X
			1.1.2. Levantamento de Parcerias para desenvolvimento do Plano de Formação	X	X				
			1.1.3. Divulgação de ações de formação externas aos colaboradores	X	X				
			1.1.4. Diagnóstico Necessidades de Formação 2017 e Plano de Formação	X	X				
			1.2.1. Ação de dinamização de equipa para colaboradores	X	X				
			1.2.2. Levantamento de sugestões sobre a atividade profissional	X	X	Taxa de Satisfação de Colaboradores			
			1.2.3. Criação de parcerias na comunidade para benefício a colaboradores	X	X				
			1.2.4. Avaliação satisfação colaboradores	X	X				
			1.3.1. Rever a documentação de suporte à avaliação de desempenho dos colaboradores	X	X	% Colaboradores com avaliação de desempenho	N/A		
			1.3.2. Avaliação de desempenho de colaboradores	X	X				
			1.3. Implementar o sistema de avaliação de desempenho de colaboradores						

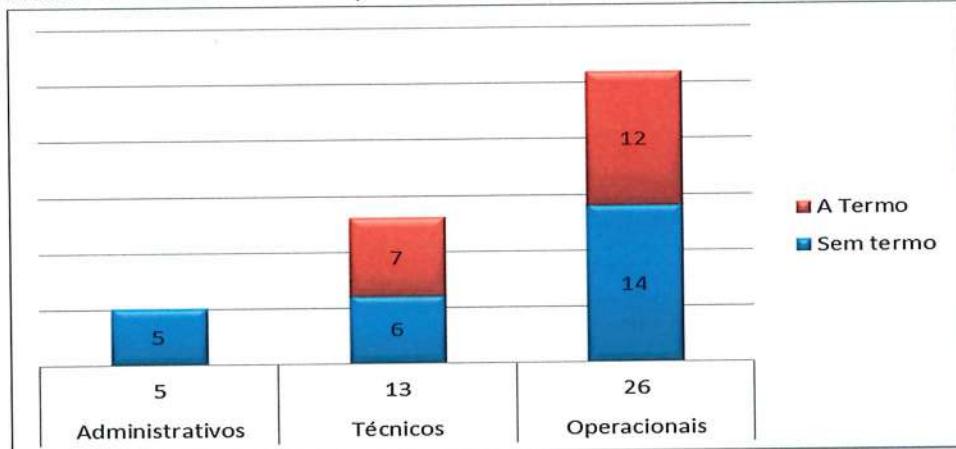
Taxa de Execução das Atividade		
Total das atividades Programadas	10	100,00%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	4	40,00%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	3	30,00%
Atividades Programadas e não executadas	3	30,00%
Atividades não programadas e executadas	0	

Total das atividades Programadas	10	100,00%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	4	40,00%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	3	30,00%
Atividades Programadas e não executadas	3	30,00%
Atividades não programadas e executadas	0	

2.1.2. Recursos Humanos

Ao longo do ano 2016 o quadro de Recursos Humanos da Instituição sofreu algumas alterações, nomeadamente a criação de três novos postos de trabalho: Encarregada de Serviços Gerais, Economa, e Animadora Cultura. Verificou-se um alto índice de rotatividade sobretudo na Resposta Social Lar Residencial, na função de Ajudante de Ação Direta.

A média mensal de colaboradores em 2016 foi de 44, sendo que à data de 31 de dezembro, a Instituição contava com 44 colaboradores (12% homens e 88% mulheres), distribuídos da seguinte forma:



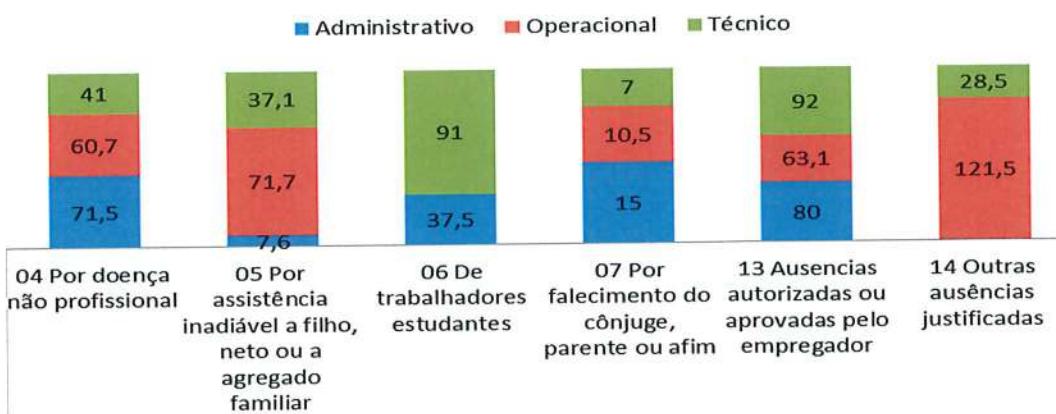
Ao nível de habilitações, a percentagem de colaboradores com ensino superior manteve-se inalterada, em 40%.

Ao nível de absentismo, verificou-se um total de 6.651,70 horas, das quais 5.816 h foram não remuneradas (87.45%) e 835,70h (12.55%) remuneradas. A maioria de horas não remuneradas deveu-se a baixas médicas de longa duração, e duas baixas por motivos de maternidade. As horas de absentismo remunerado tiveram um custo de 4.733.04€. Os quadros seguintes mostram a distribuição do absentismo, sendo os valores apresentados em horas.

Absentismo não remunerado



Absentismo remunerado



B.Y
A
H
MAB

2.1.3. Formação de Colaboradores

Em 2016 os colaboradores da Instituição tiveram acesso de forma distinta a 16 ações de formação, das quais:

- 3 foram por iniciativa da Instituição, sendo duas de natureza externa e uma de natureza interna. A ação de formação de natureza externa foi em parceria com o IEFP – Polo de Formação de Lagos, sendo: Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho – UFCD 0349 (25h) e a outra sobre Saúde Mental, desenvolvida pela equipa de Saúde Mental de apoio à consulta externa de Psiquiatria do Hospital de Lagos. A ação de natureza interna “Deficiência e Bem-Estar” (25h) cujos destinatários foram na sua maioria, colaboradores com funções de Ajudantes de Ação Direta.
- 13 por iniciativa dos colaboradores, com pedido de autorização de frequência à Direção da Instituição e devidamente autorizadas.

As mesmas representaram um volume de formação de 873h, as quais foram distribuídas pelos grupos de colaboradores da seguinte forma:

- Grupo Administrativo: 61h;
- Grupo Técnico: 525h;
- Grupo Operacional: 287h.

A disponibilização dos colaboradores para frequência das ações de formação representou um custo interno de 5736,01€.

2.2 Qualidade

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Atividades	Descrição	Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas	Tangência	Ações de Melhoria	Observações
					Descrição	Medição				
Qualidade	2. Implementar a metodologia por processos na resocial "Lar Residencial"	2.1. Garantir a continuidade de implementação do sistema de gestão da qualidade	2.1.1. Revisão de documentos e impressos internos/ externos	X	PC.01, PC.18	PC.01, PC.04, PC.18	100%	X		
Qualidade	2. Implementar a metodologia por processos na resocial "Lar Residencial"	2.2. Melhorar continuamente o sistema de gestão de qualidade	2.2.1. Atualização do sistema de gestão documental	X	X	Não Executada	43,1			Definir lista de impressos/ documentos que carecem de revisão
Qualidade	2. Implementar a metodologia por processos na resocial "Lar Residencial"	2.2. Melhorar continuamente o sistema de gestão de qualidade	2.2.2. Implementação da metodologia por processos na resposta social	X	X	Excecuteda no prazo	100%			Definir lista de impressos/ documentos que carecem de revisão
Qualidade	2. Implementar a metodologia por processos na resocial "Lar Residencial"	2.2. Melhorar continuamente o sistema de gestão de qualidade	2.2.3. Implementação da metodologia por processos e análise da sua adequabilidade	X	X	Realizadas	0%			Definir lista de impressos/ documentos que carecem de revisão
Qualidade	2. Implementar a metodologia por processos na resocial "Lar Residencial"	2.2. Melhorar continuamente o sistema de gestão de qualidade	2.2.4. Revisão dos documentos e impressos de suporte	X	X	Desvio	75 - 100%			Atividade não executada por candidaturas para esta área de intervenção
Qualidade	2. Implementar a metodologia por processos na resocial "Lar Residencial"	2.3. Implementação da metodologia por processos na área de intervenção								A atividade não se realizou atendendo à dinâmica complexa de funcionamento da resposta social

Taxa de Execução das Atividade		
Total das atividades Programadas	9	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	3	33,33%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e não executadas	6	66,67%
Atividades não programadas e executadas	0	0,00%

Relatório de Atividades e Gestão | 2016

2.3 Participação

Objetivo Estratégico	Orientações	Atividades	Indicadores/Mecanismos de Monitorização			Metas	Tangência	Ações de Melhoria
			Descrição	Descrição	Média			
Perspectiva	Processo-chave	3.1. Reforçar o n.º de associados efetivos	X	X	Nº novas inscrições de associados	50	12	-38
Perspetiva	Processo-chave	3.1.1. Campanha de angariação de associados	X	X	Nº novas inscrições de associados	50	12	-38
Perspetiva	Processo-chave	3.1.2. Monitorização da lista de associados	X	X	Nº novas inscrições de associados	50	12	-38
Perspetiva	Processo-chave	3.1.3. Fidelização de associados	X	X	Nº novas inscrições de associados	50	12	-38
Perspetiva	Processo-chave	3.2. Promover o aumento da participação das entidades/ pessoas interessadas nas atividades institucionais	X	X	Nº novas inscrições de associados	50	12	-38
Perspetiva	Processo-chave	3.2.1. Levantamento de potenciais parceiros	X	X	Nº novas inscrições de associados	50	12	-38
Perspetiva	Processo-chave	3.2.2. Formalização de parcerias	X	X	Nº novas inscrições de associados	50	12	-38
Perspetiva	Processo-chave	3.2.3. Monitorização da lista de parceiros	X	X	Nº novas inscrições de associados	50	12	-38
Perspetiva	Processo-chave	3.3. Estruturar o voluntariado da Instituição	X	X	Nº novas inscrições de associados	50	12	-38
Perspetiva	Processo-chave	3.3.1. Campanha de angariação de voluntários	X	X	Nº novas inscrições de associados	50	12	-38
Perspetiva	Processo-chave	3.3.2. Estruturação de práticas de acolhimento aos voluntários	X	X	Nº novas inscrições de associados	50	12	-38
Perspetiva	Processo-chave	3.3.3. Fidelização de Voluntários	X	X	Nº novas inscrições de associados	50	12	-38

Taxa de Execução das Atividade		
Total das atividades Programadas	9	100,00%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	6	66,67%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	1	11,11%
Atividades Programadas e não executadas	2	22,22%
Atividades não programadas e executadas	0	0,00%

J. B. A.

2.4. Utentes

2.4.1. Respostas Sociais

2.4.1.1. Intervenção Precoce na Infância (IPI)

Perpetrava	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades	Indicadores/Mecanismos de			Metas	Tangência	Observações
					Descrição	Média	Realizadas			
Urgente	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	1.1. Aumentar a taxa de Satisfação do Utente 8%	PC 14, PC 15, PC 18	1.1.1. Dinamização do quadro informativo da IPI	X	% Utentes "Satisfeitos"	1%			Divulgação de atividades e assuntos relacionados com o serviço de IPI efetuadas através do Facebook Institucional e do email das Famílias
		1.1.2. Atualização e dinamização do correio eletrónico de Utentes			X	% Utentes "Muito Satisfeitos"	35%			
		1.1.3. Divulgação de informações por correio eletrónico às famílias			X	% Utentes "Totalmente Satisfeitos"	64%	100%	100,00%	Prox.ano continuar a preencher dos questionários de satisfação a todos os Utentes da IPI.
		1.1.4. Divulgação de assuntos do funcionamento da valéncia no site institucional e facebook			X	N.º inicial de questionários aplicados	75			75 Questionários de Satisfação preenchidos e 81 previstos.
		1.1.5. Candidaturas a fontes de financiamento e projetos de apoio à IPI			X	Taxa de Satisfação (%)	64%			
		1.1.6. Projeto "Sapatinho Solidário"			X			5	0	100,00%
		1.1.7. Promover rastreios de saúde infantil			X			1	0	100,00%
		1.1.8. Desenvolvimento de 2 atividades lúdicas para a Família			X			2	2	0,00%
		1.1.8.1 Comemoração do Dia da Família (15 maio) - de 16 a 20 maio			X	Nº Utentes	50	1	1	0,00%
		1.1.8.2. Comemoração do Dia da Criança (1 junho) - 30 de maio a 3 de Junho			X			1	1	0,00%

Taxa de satisfação dos Utentes na resposta sobre IPI = $\frac{n^{\circ} \text{ Utentes Satisfeitos} + n^{\circ} \text{ Utentes Muito Satisfeitos} + n^{\circ} \text{ Utentes Totalmente Satisfeitos}}{n^{\circ} \text{ total questionários}}$ * 100

MDP

Relatório de Atividades e Gestão | 2016

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Atividades	Indicadores/ Mecanismos de		Metas	Tangência	Objetos de Melhoria	Observações
				Descrição	Descrição				
Processo-chave	PC14; PC15; PC18	1.1. Realização de um encontro entre Famílias de IPI e Equipa Técnica (22 julho)	1.1.9. Realização de um encontro entre Famílias de IPI e Equipa Técnica (22 julho)	X	X	1	1	0,00%	Foi realizado um "Sunset Intervenção Precoce" na Praia da Luz . De referir que a aderência das Famílias e Comunidade foi reduzida, devido ao facto da maioria ainda se encontrar de férias de verão.
Objetivo	1.1. Atingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	1.1.10. Aplicação, tratamento e análise dos questionários de satisfação de Utentes	1.1.10. Aplicação, tratamento e análise dos questionários de satisfação de Utentes	X	X	75	81	75	7,40%
Objetivo	1.1.14; PC15; PC18	1.1.11. Divulgação dos resultados da análise dos questionários de satisfação às partes interessadas	1.1.11. Divulgação dos resultados da análise dos questionários de satisfação às partes interessadas	X	X				Foi dado a conhecer os resultados às Famílias de forma presencial
Objetivo	1.1.15; PC15; PC18	1.1.12. Candidatura ao Projeto Pai Natal Solidário	1.1.12. Candidatura ao Projeto Pai Natal Solidário	X	X				Participaram 49 Utentes da IPI e respetivos irmãos. Foi recebido 49 prendas de Natal.
Objetivo	1.1.16; PC15; PC18	1.1.13. Criação da Árvore de Natal com utentes da IPI	1.1.13. Criação da Árvore de Natal com utentes da IPI	X	X				Todos os utentes e respetivas Famílias da IPI participaram na construção da Árvore de Natal
Objetivo	1.1.17; PC15; PC18	1.1.15. Interacção dos utentes da IPI com a Equipa de Terapêutica	1.1.15. Interacção dos utentes da IPI com a Equipa de Terapêutica	X	X	25	1	1	0,00% Parceria estabelecida com o Centro Hipico Quinta do Paráso Alto - Bensfim. Taxa de sucesso geral de 100%

Taxa de satisfação dos Utentes na resposta social IPI = $(n_{\text{de Utentes satisfeitos}} + n_{\text{de Utentes totalmente satisfeitos}}) / n_{\text{total questionários aplicados}}$ * 100

Relatório de Atividades e Gestão 2016

Taxa de sucesso dos Planos individuais ($P_{IIIP} + P_{III}$) = $(n_{P_{IIIP}} \geq 50\% \cdot n_{total\ P_{IIIP}}) + (n_{P_{III}} \geq 50\% \cdot n_{total\ P_{III}})$, 100

Taxa de Execução das Atividade	
Total das atividades Programadas	19
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	17
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	1
Atividades Programadas e não executadas	1
Atividades não programadas e executadas	0
	100%
	90%
	5%
	5%
	0%

Página 14 de 63

Relatório de Atividades e Gestão | 2016



 P.B.A.
 A.
 NEPP

Indicador		1º Semestre 2016	2º Semestre 2016	Total Parcial	Total
Média de utentes IPI com critérios de elegibilidade no grupo II - Crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento	Crianças expostas a fatores de risco biológico	5	2		
	Crianças expostas a fatores de risco ambientais	12	19		
Média de utentes IPI com critérios de elegibilidade em ambos os grupos		11	19		
Média de utentes de IPI por concelho de residência	Lagos	69	66		
	Aljezur	7	6		
	Vila do Bispo	9	8		
	Portimão	1	1		
Idade dos utentes na data de admissão	<1 ano	Masc.	5	3	8
		Fem.	1	1	2
	1 ano	Masc.	2	1	3
		Fem.	1	0	1
	2 anos	Masc.	0	0	0
		Fem.	0	1	1
	3 anos	Masc.	1	0	1
		Fem.	0	2	2
	4 anos	Masc.	0	2	2
		Fem.	0	3	3
	5 anos	Masc.	2	4	6
		Fem.	0	0	0
	6 anos	Masc.	0	0	0
		Fem.	0	0	0
Média de utentes por nível de acompanhamento	N1 - Intervenção Direta		77	76	
	N2 - Intervenção Indireta		7	3	
	N3 - Supervisão		0	0	
	Vigilância		3	0	
Média de utentes por especialidade	Fisioterapia		16	18	
	Terapia Ocupacional		29	28	
	Terapia da Fala		57	50	
	Psicologia		28	24	
	Serviço Social (intervenção social continuada)		13	22	
N.º de referenciações, por género, recebidas para avaliação na NECI		M	24	14	38
		F	16	15	31
N.º de crianças avaliadas por concelho de residência	Lagos		37	26	63
	Aljezur		1	2	3
	Vila do Bispo		1	2	3

Indicador		1º Semestre 2016	2º Semestre 2016	Total Parcial	Total
N.º total de acolhimentos realizados		50	41		91
N.º total de referenciações elegíveis após acolhimento		44	37		81
Média de tempo decorrido da referenciação ao acolhimento (A contabilizar da data de registo de entrada da referenciação na NECI)	<1 semana	0	5	5	
	1-3 semanas	11	20	31	
	1-2 meses	36	14	50	
	3-5 meses	3	2	5	
	6-12 meses	0	0	0	
	>12 meses	0	0	0	
N.º de crianças admitidas		M 10 F 2	13 7	23 9	32
N.º de saídas por motivo	Limite de idade para o SNIPI	4	10	14	
	Decisão da equipa devidamente justificada	0	1	1	
	Decisão da família	3	0	3	
	Alta clínica/terapêutica	12	4	16	41
	Encaminhamento para outro serviço	2	3	5	
	Falecimento	0	0	0	
Outro		1	1	2	
Média de utentes de IPI por género		M 60 F 26	57 23		
Média de utentes IPI com critérios de elegibilidade apenas no grupo I - Crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo		1	1		2

Relatório de Atividades e Gestão | 2016

2.4.1.2. Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

O CAO constitui uma resposta social com a finalidade de disponibilizar condições que contribuam para a qualidade de vida de jovens e adultos com deficiência, através do desenvolvimento de diferentes atividades e do apoio na superação das necessidades, de forma a permitir o desenvolvimento possível das capacidades, promovendo competências sociais e respeitando as características e a individualidade de cada utente.

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades	Indicadores/Mecanismos de			Metas	Tangência	Ações de Melhoria	Observações
					Descrição	Descrição	Média				
Utenre	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	PC.11, PC.12, PC.13 e PC.18	Não Executada	1.1.1. Comunicar com os utentes, famílias e/ou responsáveis sobre as atividades e serviços prestados através do Plano Mensal Individual	x	x	75 - 100%	50 - 74%	1 - 49%	Solicitar a comparação das famílias/responsáveis legais para preenchimento do questionário de satisfação; Realizar a reunião anual com famílias/responsáveis legais; Criação de cadernos de comunicação NECI/Família/NECI;	
	1.1.2. Comunicar com os utentes, famílias e/ou responsáveis sobre resultados institucionais, segurança das viaturas e eventos a realizar, através do Plano Mensal Individual		Exectuada no Prazo		x	x					
	1.1.3. Realizar visitas domiciliárias com vista ao maior envolvimento das famílias e/ou responsáveis e identificação de necessidades e expectativas		Exectuada no Prazo		x	x					
	1.1.4. Realizar uma reunião com utentes, famílias e/ou responsáveis		Não Programada		x	x					
	1.1.5. Implementar metodologia de identificação de objetos pessoais e vestuário dos utentes		Programada		x	x					
	1.1.6. Aplicação, tratamento e análise de dados dos Questionários de Avaliação da Satisfação dos Utentes		Programadas no Prazo		x	x					
	1.1.7. Divulgação dos dados relativos à satisfação dos utentes de CAO às partes interessadas		Não Executada		x	x					

Relatório de Atividades e Gestão | 2016

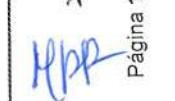
Perpetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Descrição	Atividades		Indicadores/ Mecanismos de	Metas	Tangência	Ações de Melhoria	Observações
				Descrição	Medição					
Umete	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	1.2. Atingir uma taxa de Sucesso dos Planos Individuais dos Utentes de 75%	1.2.1. Construção dos Planos Individuais de acordo com as Avaliações de Necessidades e Potencialidades dos utentes	X	X	Taxa de sucesso dos PDI's	88%	75%	88% 13% n/a n/a n/a	Participação das famílias/representantes legais na construção dos PDIs
Umete	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	1.2. Atingir uma taxa de Sucesso dos Planos Individuais dos Utentes de 75%	1.2.2. Revisão semestral dos Planos Individuais de Desenvolvimento	X	X					
Umete	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	1.2. Atingir uma taxa de Sucesso dos Planos Individuais dos Utentes de 75%	1.2.3. Monitorização das atividades previstas nos Planos Individuais de Desenvolvimento	X	X					
PC.12, PC.18	PC.12, PC.18	PC.12, PC.13 e PC.18	Desenvolvimento das atividades do CAO: Estritamente Ocupacionais; Desenvolvimento Pessoal e Social; Lúdico-Terapêuticas; Atividades de Inclusão (Socioculturais, socialmente úteis, outras); Desenvolvimentos dos Serviços do CAO: Apoio Terapêutico; Apoio Social; Alimentação; Transportes.			Taxa de realização das atividades	87%	85%	87% 2% n/a n/a n/a	

Taxa de Execução das Atividades		
Total das atividades Programadas	11	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	8	73%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	3	27%
Atividades Programadas e não executadas	0	0%
Atividades não programadas e executadas	0	0%

B3
HDR

Relatório de Atividades e Gestão | 2016

Atividade	Indicador	Estritamente Ocupacional										Observações	
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiô	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	
Trapologia	Nº utentes que frequentaram a sala	8	6	8	10	12	10	9	6	11	10	9	26
	Nº trabalhos realizados	4	10	10	3	5	21	10	35	573	77	508	107
	Nº actividades novas	1	3	2	2	0	0	0	0	1	0	0	9
Bricolage	Nº utentes que frequentaram a sala	7	8	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	21
	Nº trabalhos realizados	5	11	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	16
	Nº actividades novas	0	1	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	1
Multimédia	Nº utentes que frequentaram a sala	7	9	7	15	8	11	14	9	10	11	9	26
	Nº trabalhos realizados	45	61	82	78	68	107	104	42	134	26	70	109
	Nº actividades novas	0	2	0	0	1	1	1	0	1	0	1	8
Oficina Artes Plásticas	Nº utentes que frequentaram a sala	13	6	5	5	6	5	5	4	5	5	10	26
	Nº trabalhos realizados	36	7	21	36	10	61	4	2	0	14	52	5
	Nº actividades novas	0	1	1	0	0	1	0	0	0	3	4	8
Oficina Cozinhar e Bem-Servir	Nº utentes que frequentaram a sala	4	4	8	7	12	8	11	9	12	12	7	10
	Nº trabalhos realizados	25	12	21	20	44	38	33	32	40	49	11	5
	Nº actividades novas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0
Sala Bem-Estar e Lazer	Nº utentes que frequentaram a sala	2	6	5	4	5	4	4	0	0	6	6	12
	Nº trabalhos realizados	1	3	2	2	3	2	4	0	0	4	3	19
	Nº actividades novas	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2



 Bento
 HPP

Página 19 de 63

Relatório de Atividades e Gestão | 2016

Atividade	Indicador											Observações	
		Janeiro	Fevereiro	Mарço	Abri-	Mai-	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Dezembro	
Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais	Nº Total Sessões Planeadas	0	4	5	4	3	4	3	2	3	4	0	32
	Nº Total Sessões Realizadas	0	3	5	3	2	4	2	2	3	1	0	25
	Taxa de realização da atividade												78%
	Taxa global de participação dos utentes												77%
	Taxa de objetivos atingidos da atividade												100%
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade												NA
	Nº Total Sessões Planeadas	0	8	9	7	9	9	3	4	4	9	0	62
	Nº Total Sessões Realizadas	0	5	5	4	6	4	1	2	3	4	0	34
	Taxa de realização da atividade												55%
	Taxa global de participação dos utentes												100%
Programa de Promoção Cognitiva	Taxa de objetivos atingidos da atividade												100%
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade												NA
	Nº Total Sessões Planeadas	0	8	9	7	10	8	6	6	4	9	4	75
	Nº Total Sessões Realizadas	0	5	5	7	8	7	5	4	4	3	3	55
	Taxa de realização da atividade												73%
	Taxa global de participação dos utentes												100%
	Taxa de objetivos atingidos da atividade												100%
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade												NA
	Nº Total Sessões Planeadas	4	4	4	2	5	4	4	2	3	3	3	43
	Nº Total Sessões Realizadas	5	4	3	4	2	5	3	4	3	2	2	40
Cuidados de Beleza e Bem-estar	Taxa de realização da atividade												93%
	Taxa global de participação dos utentes												100%
	Taxa de objetivos atingidos da atividade												100%
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade												NA
	Nº Total Sessões Planeadas	0	3	5	4	5	4	2	0	3	5	0	31
	Nº Total Sessões Realizadas	0	3	3	4	4	3	1	0	3	1	0	22
	Taxa de realização da atividade												71%
	Taxa global de participação dos utentes												100%
	Taxa de objetivos atingidos da atividade												100%
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade												23%
Hora do Movimento	Nº Total Sessões Planeadas	0	5	4	3	4	0	NA	NA	NA	NA	NA	16
	Nº Total Sessões Realizadas	0	2	0	1	3	0	NA	NA	NA	NA	NA	6
	Taxa de realização da atividade												38%
	Taxa global de participação dos utentes												100%
	Taxa de objetivos atingidos da atividade												100%
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade												1%
	Lúdico-terapêuticas												
Vela Adaptada	Nº Total Sessões Planeadas	0	5	4	3	4	0	NA	NA	NA	NA	NA	16
	Nº Total Sessões Realizadas	0	2	0	1	3	0	NA	NA	NA	NA	NA	6
	Taxa de realização da atividade												38%
	Taxa global de participação dos utentes												100%
	Taxa de objetivos atingidos da atividade												100%
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade												1%



 B
 A
 T
 H
 S

Página 20 de 63

Relatório de Atividades e Gestão | 2016

Atividade	Indicador											Observações			
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiô	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total / Média	
Hidroterapia	Nº Total Sessões Planeadas	8	8	8	9	8	8	0	0	0	7	9	4	69	A atividade esteve suspensa durante os meses de julho, agosto pelo fato de os utentes beneficiarem das idas à praia e no mês de Setembro pela viagem à Madeira.
	Nº Total Sessões Realizadas	5	5	7	9	8	6	0	0	0	6	8	3	57	
	Taxa de realização da atividade													83%	
	Taxa global de participação dos utentes													96%	
	Taxa de objetivos atingidos da atividade													100%	
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade													1%	
Equitação Tera pêutica	Nº Total Sessões Planeadas	3	0	3	4	6	2	0	0	1	2	2	2	23	Abixa taxa de execução das atividades deve-se a condições meteorológicas e algumas sessões desmarcadas devido à atividade institucional.
	Nº Total Sessões Realizadas	1	3	3	6	2	0	0	1	1	1	1	1	21	
	Taxa de realização da atividade													64%	
	Taxa global de participação dos utentes													100%	
	Taxa de objetivos atingidos da atividade													100%	
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade													3%	
Equitação Adaptada	Nº Total Sessões Planeadas	3	3	3	4	6	2	0	0	1	2	2	2	26	Abixa taxa de execução das atividades deve-se a condições meteorológicas e algumas sessões desmarcadas devido à atividade institucional.
	Nº Total Sessões Realizadas	1	0	3	3	6	2	0	0	1	1	0	0	17	
	Taxa de realização da atividade													65%	
	Taxa global de participação dos utentes													100%	
	Taxa de objetivos atingidos da atividade													100%	
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade													1%	
Asinoterapia	Nº Total Sessões Planeadas	3	5	5	3	6	0	0	3	4	1	1	35	O grupo de utentes participantes nesta atividade foi reestruturado e foram formulados novos objetivos, não havendo por isso dados de comparação para efetuar a taxa de evolução.	
	Nº Total Sessões Realizadas	1	3	3	4	2	3	0	0	3	4	1	24		
	Taxa de realização da atividade													69%	
	Taxa global de participação dos utentes													100%	
	Taxa de objetivos atingidos da atividade													100%	
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade													NA	
Boccia	Nº Total Sessões Planeadas	0	3	3	4	5	4	2	0	3	4	0	0	28	No mês de Janeiro sessões canceladas para ensaios da comemoração do aniversário da NECI.
	Nº Total Sessões Realizadas	0	2	3	4	4	3	1	0	3	0	0	0	20	
	Taxa de realização da atividade													87%	
	Taxa global de participação dos utentes													100%	
	Taxa de objetivos atingidos da atividade													100%	
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade													20%	
Intervenção Snoezelen	Nº Total Sessões Planeadas	0	26	26	16	0	0	0	22	24	0	0	114	O grupo de utentes abrangidos por esta atividade reduziu de 25 para 8, de forma a que os utentes possam beneficiar semanalmente da atividade.	
	Nº Total Sessões Realizadas	0	24	22	9	0	0	0	16	16	0	0	87		
	Taxa de realização da atividade													76%	
	Taxa global de participação dos utentes													100%	
	Taxa de objetivos atingidos da atividade													100%	
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade													NA	

Relatório de Atividades e Gestão | 2016

Apóio Terapêutico													
Atividade	Indicador	Observações											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiô	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Horta Terapêutica terapêuticas lúdico-	Nº Total Sessões Planeadas	4	6	10	8	5	3	0	0	0	0	0	41
	Nº Total Sessões Realizadas	3	5	9	8	4	3	0	0	0	0	0	37
	Taxa de realização da atividade						90%						90%
	Taxa global de participação dos utentes						100%						100%
Golfe	Taxa de objetivos atingidos da atividade						100%						100%
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade						2%						2%
	Nº Total Sessões Planeadas	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	7
	Nº Total Sessões Realizadas	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	4
Fisioterapia	Taxa de realização da atividade						57%						57%
	Taxa global de participação dos utentes						100%						100%
	Taxa de objetivos atingidos da atividade						100%						100%
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade						NA						NA
Psicologia	Nº Total Sessões Planeadas	0	10	19	16	13	15	15	10	9	10	0	117
	Nº Total Sessões Realizadas	0	7	16	13	11	13	5	8	7	5	0	85
	Taxa de realização da atividade						73%						73%
	Taxa global de participação dos utentes						100%						100%
Terapia da Fala	Taxa de objetivos atingidos da atividade						100%						100%
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade						1%						1%
	Nº Total Sessões Planeadas	0	5	4	0	0	0	0	7	13	7	18	9
	Nº Total Sessões Realizadas	0	5	4	0	0	0	0	7	13	7	18	9
Terapia Ocupacional	Taxa de realização da atividade						54%						#DIV/0!
	Taxa global de participação dos utentes						100%						#DIV/0!
	Taxa de objetivos atingidos da atividade						100%						100%
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade						NA						NA
	Nº Total Sessões Planeadas	8	9	9	6	8	9	8	0	0	0	0	57
	Nº Total Sessões Realizadas	1	4	6	4	6	5	5	0	0	0	0	31
	Taxa de realização da atividade						54%						54%
	Taxa global de participação dos utentes						100%						100%
	Taxa de objetivos atingidos da atividade						100%						100%
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade						NA						NA
	Nº Total Sessões Planeadas	7	8	13	16	11	12	10	22	3	20	12	0
	Nº Total Sessões Realizadas	3	7	10	14	10	8	4	20	2	16	12	0
	Taxa de realização da atividade						79%						79%
	Taxa global de participação dos utentes						100%						100%
	Taxa de objetivos atingidos da atividade						100%						100%
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade						2%						2%



 LBB
 HBD
 ECA

Relatório de Atividades e Gestão | 2016

Atividade	Indicador	Observações											
		Janeiro	Fevereiro	Mارço	April	Mayo	Junho	July	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Serviço Social	Nº atendimentos com as famílias	6	4	8	16	6	3	4	20	3	2	1	1
	Nº necessidades identificadas	1	2	3	2	4	4	2	2	3	2	1	1
	Nº Encaminhamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nº Acompanhamento de Consultas dos Clientes	0	0	1	5	6	4	8	5	1	2	0	3
	Nº Visitas Domiciliares	0	2	0	1	2	0	1	1	0	0	1	8
	Nº cálculos comparticipação familiar	1	0	0	0	0	0	2	1	28	0	0	32

Taxa de Execução das Atividades		
Total das atividades Programadas	26	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	25	96%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	3	12%
Atividades Programadas e não executadas	1	4%
Atividades não programadas e executadas	0	0%





Relatório de Atividades e Gestão | 2016

Atividade	Indicador	Partes Envolvidas						Observações
		Utenres	Colaborador es	Volunátiros	Parceiros	Familias	Outros	
Socioculturais - Celebração de datas festivas	Aniversário da NECI	x	x	30	Todos	3		Atuação com a Dança "Heal The World" no Boavista Golf Resort no dia 18/01; Sarau Solidário no Centro Cultural de Lagos no dia 30/01
	Festa de Carnaval	x	x	30	Todos	4		Desfile na Praia da Luz de manhã e Baile de máscaras no Lar Residencial à tarde
	Oferta dia do Pai	x	x	30	4			Esponja engrachadora para sapatos
	Chegada da Primavera "Corrida da Primavera"	x	x					
	Chegada da Primavera	x	x	30	8			Plantação de 2 árvores no Lar Residencial (1 limoeiro e 1 damásqueiro)
	Oferta da Páscoa	x	x	30	Todos			Oficina de cozinha - fôlares
	Dia Mundial da Saúde	x	x					
	Dia do Sorriso	x	x	30	8			Dinamização de uma atividade com o Psicólogo Daniel Alves
	Oferta dia da Mãe	x	x	30	3			Decoração de frascos de vidro
	Dia do Abraço	x	x					(domingo)
	Celebração Santos Populares	x	x	30	Todos			Trabalhos decorativos para o Arraial com sardinha para os colaboradores
	Dia Mundial do Animal	x	x					
	Dia do S. Martinho	x	x	30	Todos			Magusto entre colaboradores e utentes
	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	x	x					
	Festa de Natal	x	x	30	Todos	1		Festa para utentes, famílias, colaboradores e comunidade no Centro Social de Almada

Atividades de Inclusão





Relatório de Atividades e Gestão | 2016

Atividade	Indicador	Partes Envolvidas						Observações
		Utentes	Colaboradores	Voluntários	Parceiros	Familias	Outros	
Atividades de Inclusão Socio-culturais - Desportivas/Recreativas - Eventos de Convívio entre Instituições	II Torneio de Natação Special Olympics Portugal (SOP)	x	x	3	2			Realizado no mês de Janeiro, nas Piscinas Municipais de Olhão
	II Torneio Regional de Equitação Adaptada em Almancil (SOP)	x	x	6	3	4	1	Realizado em Maio no Centro Hipico Pine Trees em Almancil
	Participação na Semana da Inclusão no Parchal	x	x	6	3			organizado pela Escola 2, 3 ciclo do Parchal, participação de 3 dias com 1 monitoria e 2 utentes em cada dia, com mostra de trabalhos
	16º Almoço Convívio	x	x	22	10	1		Almoço na Quinta do Lago com NECI, APEXA e EXISTIR
	V Torneio Nacional de Equitação Adaptada (SOP)	x	x	2	2	5	1	Realizado no mês de Junho no Campo Grande, organizado pelo Special Olympics Portugal
	Visita ao Zoomarine	x	x	10	5			Comemoração do dia do "Sorriso das Crianças" no dia 28/04.
	Evento "Adapta-te"	x	x	11	4			Atividade promovida pela Câmara Municipal de Albufeira
	II Gala de Talentos da APATRIS 21	x	x	9	4			Realizada em Novembro em Faro.
	II Dia Solidário PSP de Lagos	x	x	16	8			Organização de caminhada e passeio de BTT a reverter para a NECI



 B. J. /
 H. M. /
 M. S. /

Relatório de Atividades e Gestão | 2016

Atividade	Indicador	Partes Envolvidas						Observações
		Pessoal	Equipa	Utentes	Cooperadores	Voluntários	Familiares	
Ida à Praia	Nº de Programas	x	x	26	8	1	1	Realizaram-se 47 idas à praia durante os meses de Julho e Agosto envolvendo 26 utentes.
Participação na Exposição "As Maias"	Nº de Exposições	x	x					Participação com 2 Maias construídas na sala de tradição, organizado pela Junta de Freguesia de S. Gonçalo
Hastejar da Bandeira Praia Acessível e Bandeira Azul na Praia da Luz	Nº de Exposições	x	x	7	3			Um grupo de utentes foi assistir à cerimónia
Demonstração de Equitação Adaptada na FEETAL	Nº de Exposições	x	x	6	3	1		Realizado da Dança "Heal The World" no Duna Beach seguido de almoço
Almoço Solidário no Duna Beach - Tivoli Hotel	Nº de Exposições	x	x	15	7			Almoço no Restaurante "A Concha" com utentes, voluntários do Centro Hipico e Direção da NECI
Almoço final de época grupo Equitação	Nº de Exposições	x	x					Stand de ex posição de trabalhos realizados pelos utentes do CAO
Participação na Feira Arte Doce	Nº de Exposições	x	x					Realizadas 2 ex posições em Julho e Outubro
Exposição de trabalhos no Armazém Regimental	Nº de Exposições	x	x					Elaboração de um trabalho alusivo ao tema do ambiente que acompanhou a campanha pelas praias da cidade de Lagos.
Participação na Campanha Ambiental " Lagos na Onda do Verão 2016"	Nº de Exposições	x	x					
Participação na Semana Europeia da Mobilidade da Câmara Municipal de Lagos	Nº de Exposições	x	x	14	5			Participação na gincana e jogos sobre mobilidade, organizado pela CML e Casa de Santa Amaro.
Exposição de quadros no Hotel Tivoli	Nº de Exposições	x	x					Durante o mês de Agosto
Viagem " A Voar para a Madeira"	Nº de Exposições	x	x	10	5			projeto cofinanciado pelo INR
Feira de Natal de Aljezur	Nº de Exposições	x	x					Organizada pela "Tertúlia" Associação Socio-Cultural de Aljezur
Participação na XVII Semana Cultural da Academia de Música de Lagos	Nº de Exposições	x	x	25	8	1		Assistimos à obra musical "Pedro e o Lobo"
Participação no VI Mercadinho Solidário - São Brás de Alportel	Nº de Exposições	x	x			2		Exposição de trabalhos realizados pelos utentes no dia 20/11
Participação na exposição de Árvores de Natal Ecológicas	Nº de Exposições	x	x					Organizado pelo Zoológicos
Participação no Concurso "Cartaz 3 de dezembro"	Nº de Exposições	x	x					Promovido pelo INR, onde ganhamos uma Menção Honrosa
Socialmente Úteis	Taxa de execução das atividades	x	x	x	1	2		Atividade para 1 utente do CAO, iniciada em Abril de 2016
Realizaram-se 76 % das atividades programadas e realizaram-se 21 atividades não programadas								

Taxa de Execução do Plano de Atividades de Inclusão		
Total das atividades Programadas	21	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	16	76%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não executadas	5	24%
Atividades não programadas e executadas	21	100%

B.R.
S.S.
T.P.

Relatório de Atividades e Gestão | 2016

2.4.1.3. Lar Residencial

Perpetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades	Indicadores/Mecanismos de Monitorização		Metas	Tangência	Ações de Melhoria	Observações
					Descrição	Descrição				
Utele	1. Atingir uma taxa orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.1. Atingir uma taxa de satisfação do utente de 85%	PC.18	1.1.1. Articular com os utentes, família e/ou responsáveis legais, acerca dos serviços prestados e que se encontram ao dispor dos utentes.	x	x				
				1.1.2. Realizar atendimentos com os utentes, família e/ou representantes legais, sempre que se considere pertinente, no sentido de promover uma estreita articulação entre o Lar Residencial e a família.	x	x				
				1.1.3. Potencializar o envolvimento da família e do utente na manutenção do seu próprio bem-estar, através da identificação conjunta das suas necessidades e expectativas.	x	x				
				1.1.4. Comunicar à família informações pertinentes relativamente ao bem-estar do utente na resposta social.	x	x				
				1.1.5. Aplicação, tratamento e análise de dados dos Questionários de Avaliação da Satisfação dos Utentes	x	x				
				1.1.6. Divulgação dos dados às partes interessadas	x	x				

Taxa de Execução das Atividade			
Total das Atividades Programadas	6	100%	
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	6	100%	
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%	
Atividades Programadas e não executadas	0	0%	
Atividades não programadas e executadas	0	-	



 B. B. J. A.
 H. D. D.

Relatório de Atividades e Gestão | 2016



Perspectiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Atividades	Indicadores/ Mecanismos de Monitorização	Metas	Tangência	Observações
				Descrição	Descrição	Desvio	Ações de Melhoria
Utenre	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.2. Atingir uma taxa de sucesso dos Planos Individuais dos Utentes de 75% PC.18	1.2.1. Avaliação dos Planos Individuais de Intervenção2015, de acordo com os resultados de inten enção obtidos pelos utentes. 1.2.2. Construção do Plano Individual 2016, de acordo com as necessidades de intervenção evidenciadas pelos utentes. 1.2.3. Monitorização semestral das atividades previstas nos Planos Individuais dos Utentes.	Programada Não Executada no Prazo Exectuada fora do prazo	Non Executada Previstas Realizadas	1 - 49% 50 - 74% 75 - 100%	Reforçar o apoio individual técnico e terapêutico a cada utente da Resposta Social

Taxa de Execução das Atividade			
Total das atividades Programadas	3	100%	
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	3	100%	
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%	
Atividades Programadas e não executadas	0	0%	
Atividades não programadas e executadas	0	-	

Relatório de Atividades e Gestão 2016

Taxa de Execução das Atividade			
Total das Atividades Programadas	3	100%	
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	3	100%	
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%	
Atividades Programadas e não executadas	0	0%	
Atividades não programadas e executadas	0	-	

63 29 दिसंबर 1963

B. A
BBB

Indicadores Mensais das Atividades Técnicas e Ocupacionais do Lar Residencial 2016

Objetivos	Processo-chave	Atividades						Tangência			
		Descrição		Previstas	Realizadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	1 – 49%	50 – 74%	75 – 100%
		Estritamente Ocupacionais	Ciência/Conhecimento	138	138	x					100
			Natureza	120	120	x					100
			Saúde	120	120	x					100
			Arte e Decoração/Criatividade	156	156	x					100
		Socialmente Úteis	Limpeza e Arrumação de Espaços Interiores	109	68	x					62,4
			Limpeza e Arrumação de Espaços Exteriores	54	32	x					59,26
			Reciclagem	366	266	x					72,7
			Lavandaria	54	49	x					90,74
			Lavagem de Carros	13	9	x					69,23
		Expressão Artística	Culinária	28	32	x					114,29
			Oficina das Artes Plásticas	24	22	x					91,67
			Oficina dos Artesãos	24	23	x					95,83
		Psicologia	Intervenção Psicológica Individualizada	480	510	x					106,25
			Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais	21	18	x					85,71
			Programa de Estimulação Cognitiva	110	85	x					77,23
			Treino para a Vida Ativa	60	45	x					75
			Auto Representação	12	10	x					83,33
			Intervenção Snoezelen	161	91	x					56,52
			Acompanhamento à Assistência Medicamentosa	40	40	x					100
		Terapia Ocupacional	Asinoterapia	23	18	x					78,26
			Terapia Ocupacional Individualizada	177	167	x					94,35
			Terapia Ocupacional em Grupo	22	21	x					95,46
			Treino das Atividades de Vida Diárias	286	266	x					93,01
			Ocupações Significativas e Expressivas	49	32	x					65,31
			Hora da Massagem	49	37	x					75,51
			Horta Terapêutica	20	25	x					125
			Jogos sem Barreiras	30	21	x					70
			Terapia Ocupacional em Meio Aquático (Jacuzzi)	42	6	x					14,28
			Terapia Ocupacional em Meio Aquático (Hidroterapia)	34	22	x					64,706
		Fisioterapia	Intervenção em Fisioterapia Individualizada	65	51	x					78
			Equitação Adaptada	19	11	x					57,8
		Serviço Social	Acompanhamento Social	120	112	x					93,33
			Aquisição de Bens e Serviços	85	85	x					100
			Cuidados de Beleza e Bem-Estar	39	36	x					92
		Desporto Adaptado	Vela Adaptada	9	1	x					11,11

		Descrição		Previstas	Realizadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	1 – 49%	50 – 74%	75 – 100%
Socioculturais Internas	Lúdico-Recreativas	106	91	x							85,85
	Culturais	52	42	x							80,77
	Intelectuais	34	40	x							117,7
	Sociais	55	45	x							81,2
	Religiosas	4	4	x							100
	Desportivas	104	78	x							75
	Comemorativas	33	33	x							100
Socioculturais Externas	Lúdico-Recreativas	10	9	x							90
	Culturais	5	5	x							100
	Intelectuais	1	1	x							100
	Sociais	9	11	x							122,22
	Religiosas	29	22	x							75,86
	Desportivas	5	5	x							100

Taxa de Execução das Atividade Técnicas		
Total das Atividades Programadas	1953	100,00%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	1710	87,56%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e não executadas	0	0,00%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0,00%

Taxa de Execução das Atividade Socioculturais		
Total das Atividades Programadas	447	100,00%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	386	86,35%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e não executadas	0	0,00%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0,00%

Taxa de Execução Global das Atividades		
Total das Atividades Programadas	3606	100,00%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	3131	86,83%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e não executadas	0	0,00%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0,00%

Relatório de Atividades e Gestão | 2016



 MPPA

Atividades	Responsáveis	Área	Indicador	Obj.	Monitorização das Atividades de Coordenação do Lar Residencial												Total
					Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Candidaturas para Lar Residencial																	
			Nº Inscrições para Lar - Vagas Permanentes		0	2	1	2	0	0	0	1	1	1	0	1	9
			Nº Inscrições para Lar - Vagas Temporárias		3	2	3	2	2	2	2	2	2	3	2	4	29
			Nº Inscrições para Lar - Vagas Particulares		0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
			Nº Inscrições para Lar - Vagas Particulares (Extra-Acordo)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			Nº Entrevistas a Candidatos para Lar - Vagas Permanentes		0	2	1	2	0	0	0	1	1	1	0	1	9
			Nº Entrevistas a Candidatos para Lar - Vagas Temporárias		2	2	3	2	2	2	2	2	2	3	2	4	28
			Nº Entrevistas a Candidatos para Lar - Vagas Particulares		0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	0	0	4
			Nº Entrevistas a Candidatos para Lar - Vagas Particulares (Extra-Acordo)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			Nº Entrevistas para Lar em Contexto Natural		0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
			Nº Entrevistas para Lar em Contexto Institucional/Hospitalar		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			Nº Candidatos Admitidos - Vaga Permanente		0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
			Nº Candidatos Admitidos - Vaga Temporária		2	2	2	2	2	2	2	2	3	2	3	26	
			Nº Candidatos Admitidos - Vaga Particular		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			Nº Candidatos Admitidos - Vaga Particular (Extra-Acordo)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			Nº Entradas de Candidatos para Lista de Espera - Vaga Permanente		0	3	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4
			Nº Desistências de Candidatos - Vaga Permanente		0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
			Nº Desistências de Candidatos - Vaga Temporária		1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3
			Nº Desistências de Candidatos - Vaga Particular		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			Nº Desistências de Candidatos - Vaga Particular (Extra-Acordo)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			Nº Candidatos Não Admissíveis		0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	3
			Nº Processos Arquivados		0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
			Nº Encaminhamentos de Outras Instituições		0	1	1	1	0	0	0	1	1	1	0	1	8
Planeamento e Execução dos Processos-Chave do Lar Residencial																	
			Nº Contratos - Vagas Permanentes		0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	3
			Nº Contratos - Vagas Temporárias		2	2	3	2	2	2	2	2	2	3	2	3	27
			Nº Contratos - Vagas Particulares		0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
			Nº Programas de Acolhimento Efetuados		0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
			Nº Relatórios de Programas de Acolhimento		0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
			Nº Processos de Saúde Implementados		0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
			Nº Avaliações de Necessidades e de Potencialidades dos Utentes		1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	3
			Nº Planos Individuais dos Utentes		0	0	1	0	0	21	0	0	0	0	0	0	22
			Nº Relatórios de Acompanhamento dos PI's		0	0	0	0	0	21	0	0	0	0	0	0	21
			Nº Planos Sócio-Culturais Implementados		0	0	1	0	0	21	0	0	0	0	0	0	22
			Nº Relatórios de Acompanhamento dos PSC		0	0	0	0	0	21	0	0	0	0	0	0	21
			Nº Questionários de Satisfação Aplicados/Ausculação de Satisfação das Famílias		0	0	0	16	0	21	0	0	0	0	0	0	37

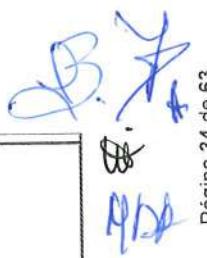
Relatório de Atividades e Gestão | 2016

Atividades	Responsáveis	Área	Indicador	Obj.	Mês												Total
					Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Monitorização das Atividades de Coordenação do Lar Residencial																	
Coordenação	Daniel Alves	Funcionamento da Resposta Social	Acompanhamento aos Utentes / Famílias dos Utentes de Lar		4	6	6	16	4	21	4	3	4	4	4	3	79
			Nº Atendimentos às Famílias com Marcação		2	3	2	1	6	4	3	1	3	4	2	1	32
			Nº Atendimentos às Famílias sem Marcação		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			Nº Visitas Domiciliárias a Famílias do Lar		0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3
			Nº Encaminhamentos para outras Respostas Sociais		2	2	3	4	2	4	2	1	1	1	5	6	33
			Nº Consultas de Urgência		4	10	3	1	15	26	4	23	17	22	15	23	163
			Nº Receitas Médicas Requisitadas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			Nº Processos de Interdição/Inabilitação Desenvolvidos		0	1	1	2	1	2	3	1	0	3	1	2	17
			Nº Informações/Declarações/Relatórios Técnicos		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
			Funcionamento da Resposta Social		1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	0	10
			Nº Reuniões Equipa Técnica		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
			Nº Reuniões Equipa Operacional		5	3	4	10	22	6	5	7	7	14	7	11	101
			Nº Informações Operacionais		4	8	5	5	6	4	4	2	3	6	4	8	59
			Nº Atendimentos a Colaboradores do Lar		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
			Nº Escalas de Medicação		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
			Nº Escalas de Atividades Ocupacionais		3	1	3	1	1	1	1	0	1	1	0	0	13
			Nº Propostas de Atividades Internas		2	2	3	3	1	3	0	3	2	0	1	1	21
			Nº Propostas de Atividades Externas		11	13	10	13	4	12	18	11	3	14	14	13	136
			Nº Ocorrências de Incidentes dos Utentes		1	1	3	2	3	0	0	1	3	3	4	3	24
			Nº Articulações com Outras Entidades		3	2	5	4	2	1	1	1	1	1	1	1	23
			Nº Atualizações do Portfólio do Lar Residencial		1	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	9
			Nº Publicações no Facebook para divulgação da Atividade do Lar Residencial		3	2	5	4	2	3	1	3	2	1	1	1	28
			Nº Atualizações do Mapa de Indicadores do Lar Residencial		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12

Relatório de Atividades e Gestão | 2016

2.4.1.4. Atendimento/Acompanhamento Social

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Atividades	Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas	Tangência	Ações de Melhoria	Observações
				Descrição	Descrição				
Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Atividades	PC.10, PC.18	PC.10, PC.18	Medição	Realizadas	Desvio	75 - 100%
1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85% do utente de 85%	1.1. Adequar/ajustar a metodologia de intervenção às necessidades individuais dos clientes	1.1.1. Envolvimento do cliente na elaboração e avaliação do plano de intervenção e definição de estratégias de intervenção.	X	X	X	Non Executada	Excedida no prazo	Excedida fora do prazo	1 - 49%
1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85% do utente de 85%	1.1.3. Informar/ sensibilizar os clientes para as regras e funcionamento do serviço.	1.1.4. Sensibilizar os clientes para o seu envolvimento na dinamização das atividades da resposta social e/ou de outras respostas sociais	X	X	X	Taxa de satisfação do utente na resposta social AAS	85%	85%	50 - 74%
1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85% do utente de 85%	1.1.5. Aplicação, tratamento e análise de dados dos Questionários de Avaliação da Satisfação dos Clientes	1.1.6. Divulgação dos dados às partes interessadas	X	X	X				75 - 100%
1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85% do utente de 85%	1.2.1. Elaboração e execução do plano de intervenção de acordo com as necessidades individuais previamente	1.2.2. Potencialização e envolvimento das parcerias no desenvolvimento de estratégias concertadas para a execução das ações prevista no plano de intervenção	X	X	X	Total de objetivos	121	taxa de sucesso dos planos de intervenção	
1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85% do utente de 85%	1.2.2. Atingir uma taxa de Sucesso dos Planos Individuais dos utentes de 75%	1.2.3. Monitorização das atividades previstas nos Planos de Intervenção Social e revisão semestral dos mesmos.	X	X	X	Obj. adquiridos	79	75% 79%	4%
						Obj. em aquisição	33		
						obj. não adquiridos	9		



 P. B. J. A.
 PDA

Relatório de Atividades e Gestão | 2016

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Descrição	Atividades	Indicadores / Mecanismos de Monitorização		Metas	Tangência	Observações
					Descrição	N.º de atividades			
1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	PC.10	1.3. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do utente de 85%	1.3.1. Dinamizar 2 atividades pertinentes para responder às necessidades individuais identificadas pela resposta social	X	X	2	2	0	75 - 100%
			1.3.2. Elaboração de projectos sociais ajustados às necessidades dos utentes, recorrendo a fontes de financiamento públicas ou privadas.		X	Nº de projetos	NA	NA	1 - 49% 50 - 74% 75 - 100%
			1.3.3. Participação nas reuniões de parceria para melhoria da intervenção e respostas às necessidades do cliente	X	X	Nº de reuniões	NA	19	X
									Não houve a oportunidade de realização de projetos com financiamento privado nesta área. 11 reuniões de NLP previstas, presente em 0 sendo que uma ausentia por motivo de férias+ 12 reuniões da rede social apenas se realizaram 8

Taxa de Execução das Atividade		
Total das atividades Programadas	12	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	11	91,67%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e não executadas	1	8,33%
Atividades não programadas e executadas	0	0,00%

Relatório de Atividades e Gestão | 2016



Atividade	Indicadores	Local	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Observações
N.º DE PROCESSOS FAMILIARES ATÉ 6 MESES	NECI	0	0	8	4	8	8	5	5	5	5	9	17	74	média de 16 processos/mês	
	SEG. SOCIAL	10	8	14	5	10	11	3	6	9	9	16	17	118		
	TOTAL	10	8	22	9	18	19	8	11	14	14	25	34	192		
N.º DE PROCESSOS FAMILIARES DE 6 MESES A 1ANO	NECI	17	17	10	3	3	3	2	1	2	2	1	8	69	média de 10 processos/mês	
	SEG. SOCIAL	2	3	6	3	1	0	2	9	4	4	3	8	45		
	TOTAL	19	20	16	6	4	3	4	10	6	6	4	16	114		
N.º DE PROCESSOS FAMILIARES DE 1ANO A 2 ANOS	NECI	1	1	1	9	8	6	6	7	8	8	7	11	73	média de 12 processos/mês	
	SEG. SOCIAL	3	3	3	4	4	7	3	3	12	12	15	11	80		
	TOTAL	4	4	4	13	12	13	9	10	20	20	22	22	153		
N.º DE PROCESSOS FAMILIARES DE 3 ANOS A 4 ANOS	NECI	2	2	2	1	1	1	1	0	0	0	0	3	13	média de 5 processos/mês	
	SEG. SOCIAL	2	5	4	7	4	5	3	4	4	4	6	3	51		
	TOTAL	4	7	6	8	5	6	4	4	4	4	6	6	64		
N.º DE PROCESSOS FAMILIARES DE 5ANOS A 6 ANOS	NECI	0	0	0	2	2	2	2	2	3	3	2	4	22	média de 4 processos/mês	
	SEG. SOCIAL	0	2	0	2	2	2	0	3	5	5	4	4	29		
	TOTAL	0	2	0	4	4	4	2	5	8	8	6	8	51		
N.º DE PROCESSOS FAMILIARES +DE 6 ANOS	NECI	0	0	0	0	1	1	1	0	1	1	0	2	7	média de 7 processos/mês	
	SEG. SOCIAL	9	7	4	6	5	7	2	6	6	6	11	2	71		
	TOTAL	9	7	4	6	6	8	3	6	7	7	11	4	78		
TOTAL DE PROCESSOS FAMILIARES	NECI	20	20	21	19	23	21	17	15	19	19	19	19	258	média de 54,3 processos/mês	
	SEG. SOCIAL	26	28	31	27	26	32	13	31	40	40	55	45	394		
	TOTAL	46	48	52	46	49	53	30	46	59	59	74	90	652		
N.º DE BENEFICIÁRIOS ATÉ 6 MESES	NECI	0	0	22	12	22	22	14	15	15	15	29	33	199	média de 30 beneficiários/mês	
	SEG. SOCIAL	18	13	22	9	19	18	5	12	7	7	13	18	161		
	TOTAL	18	13	44	21	41	40	19	27	22	22	42	51	360		
N.º DE BENEFICIÁRIOS DE 6 MESES A 1ANO	NECI	55	55	39	11	12	12	6	4	7	7	4	4	216	média de 24 beneficiários/mês	
	SEG. SOCIAL	6	5	13	2	2	0	3	17	6	6	2	11	73		
	TOTAL	61	60	52	13	14	12	9	21	13	13	6	15	289		
N.º DE BENEFICIÁRIOS DE 1ANO A 2 ANOS	NECI	1	1	1	35	31	23	23	27	29	29	27	27	254	média de 29 beneficiários/mês	
	SEG. SOCIAL	4	4	4	5	8	13	7	5	9	9	13	7	88		
	TOTAL	5	5	5	40	39	36	30	32	38	38	40	34	342		
N.º DE BENEFICIÁRIOS DE 3 ANOS A 4 ANOS	NECI	4	4	4	1	1	1	1	0	0	0	0	0	16	média de 8,6 beneficiários/mês	
	SEG. SOCIAL	4	11	8	12	7	8	5	7	6	6	10	3	87		
	TOTAL	8	15	12	13	8	9	6	7	6	6	10	3	103		
N.º DE BENEFICIÁRIOS DE 5ANOS A 6 ANOS	NECI	0	0	0	4	4	4	4	4	4	4	4	4	36	média de 7,3 beneficiários/mês	
	SEG. SOCIAL	0	5	0	3	3	7	0	7	7	7	6	6	51		
	TOTAL	0	5	0	7	7	11	4	11	11	11	10	10	87		
N.º DE BENEFICIÁRIOS +DE 6 ANOS	NECI	0	0	0	0	1	0	1	0	3	3	0	0	8	média de 15,6 beneficiários/mês	
	SEG. SOCIAL	20	15	8	16	13	18	4	16	15	15	23	4	167		
	TOTAL	20	15	8	16	14	18	5	16	18	18	23	4	175		
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	NECI	60	60	66	63	71	62	49	50	58	58	64	68	729	média de 112,33 beneficiários/mês	
	SEG. SOCIAL	52	53	55	47	52	64	24	64	50	50	67	49	627		
	TOTAL	112	113	121	110	123	126	73	114	100	108	131	117	1348		
MÉDIA DE IDADE DOS BENEFICIÁRIOS	NECI	28,6	28,6	27,8	29,3	29,2	28,9	31,6	27,8	27,9	27,9	27,1	26,6	28,4	Média de idades mensal= 36,37	
	SEG. SOCIAL	43,4	44,0	45,9	41,2	49,6	44,3	43,3	46,9	44,5	44,5	46,4	37,5	44,3		
	TOTAL	35,5	35,8	36,0	##	37,9	36,8	35,4	38,5	36,2	36,2	36,7	32,1	72,7		
TOTAL DE MENORES	NECI	23	23	26	24	26	24	16	20	24	24	27	29	286	média mensal de beneficiários menores= 34,42	
	SEG. SOCIAL	10	9	10	12	9	14	6	9	12	12	12	12	127		
	TOTAL	33	32	36	36	35	38	22	29	36	36	39	41	413		
MÉDIA DE IDADES DOS MENORES	NECI	8,2	8,2	8,2	8,7	8,5	8,4	8,5	8,5	8,5	8,5	8,4	8,14	8,39	Média mensal de idade dos menores= 9,38	
	SEG. SOCIAL	8,3	10,7	11	11	12	11	12,7	12	10	10	9	7	10,37		
	TOTAL	8,24	8,9	8,9	9,5	937	9,4	9,6	6,62	9,3	9,3	8,7	7,57	18,76		

AAS: NECI (FEACE Banco Alimentar) - Segurança Social CATARINENSE DOS PROCESSOS E BENEFICIÁRIOS

Relatório de Atividades e Gestão | 2016


 00
 HPP

Atividade	Indicadores		Local	Janeiro												Observações	
				Fevereiro	Março	Abril	Maiô	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Décembro	Total		
AAS: NECI+ SEGURANÇA SOCIAL CARATERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS ACOMPANHAMENTOS	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	EFETUADOS	NECI	0	0	8	7	15	10	9	6	9	9	9	91	Média mensal de atendimentos efetuados=37	
			SEG. SOCIAL	56	27	47	27	35	39	16	23	12	12	42	12	348	
			TOTAL	56	27	55	34	50	49	25	29	21	21	51	21	439	
	NÚMERO DE ACOMPANHAMENTOS	REGISTADOS	NECI	0	0	8	7	15	10	8	6	9	9	9	9	90	média mensal de atendimentos registrados =34,17
			SEG. SOCIAL	46	27	41	21	35	39	10	23	12	12	42	12	320	
			TOTAL	46	27	49	28	50	49	18	29	21	21	51	21	410	
	NÚMERO DE AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS EFETUADAS	EFETUADOS	NECI	20	20	13	15	37	10	11	19	21	21	22	24	233	média mensal de acompanhamentos efetuados= 5158
			SEG. SOCIAL	20	26	34	40	53	25	26	41	29	29	37	26	386	
			TOTAL	40	46	47	55	90	35	37	60	50	50	59	50	619	
NECI	PARCERIAS NECI	NÚMERO DE REUNIÕES NLI	NECI	0	0	0	0	8	0	1	1	0	0	0	8	18	
			TOTAL	0	0	0	0	8	0	1	1	0	0	0	8	18	
			NÚMERO DE PLANOS DE INTERVENÇÃO EFETUADOS	NECI	0	0	0	0	5	0	1	1	0	0	0	8	15
	NÚMERO DE PLANOS DE INTERVENÇÃO REVISTOS/AVALIADOS	REVISTOS/AVALIADOS	TOTAL	0	0	0	0	5	0	1	1	0	0	0	8	15	
			NECI	20	0	0	0	8	0	1	1	0	0	0	8	38	
			TOTAL	20	0	0	0	8	0	1	1	0	0	0	8	38	
	NÚMERO DE REUNIÕES REDE SOCIAL (NE E CLAS)	PREVISTAS	PREVISTAS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	
			EFETIVAS	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1	11	
			PRESENÇAS	1	1	1	1	1	1	0	0	1	1	1	1	10	
			TOTAL	1	1	1	1	1	1	0	0					6	
	Aplicação dos questionários de Satisfação	Entregues	PREVISTAS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	
			EFETIVAS	1	1	1	0	1	1	0	0	0	1	2	0	8	
			PRESENÇAS	1	1	1	0	1	1	0	0	0	1	2	0	8	
			TOTAL	1	1	1	0	1	1	0	0	0	1	2	0	8	
	Aplicação dos questionários de Satisfação	Devolvidos	Entregues									11				11	
			Devolvidos									11				11	

Relatório de Atividades e Gestão | 2016

2.4.2. Serviços

2.4.2.1. Apoio Alimentar

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Descrição	Atividades	Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas	Tangência	Ações de Melhoria	Observações
					Descrição	Métrica				
1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.1. Aplicar aos beneficiários o questionário de identificação das necessidades alimentares e outros produtos de consumo.	PC.10 EPC.18	X	X	Taxa de satisfação do utente na resposta social	85% - 100%	75 - 100%	X		
1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.1.2. Efetuar o levantamento das necessidades alimentares e produtos de consumo dos beneficiários, na sua admissão	PC.10 EPC.18	X	X		85%	85%	93%	8	
1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.1.3. Informar/ sensibilizar os beneficiários para os produtos existentes no serviço e os que são necessários	PC.10 EPC.18	X	X	% de Satisfação da comunidade em relação ao BA					
1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.1.4. Sensibilizar os beneficiários para a sua participação na dinamização das atividades do serviço	PC.10 EPC.18	X	X						
1. Atingir uma taxa de Sucesso dos Planos Individuais dos utentes de 75%	1.2.1. Elaborar os cabazes de acordo com as necessidades Indivíduais identificadas	PC.10	X	X	Total de objetivos	121				
1. Atingir uma taxa de Sucesso dos Planos Individuais dos utentes de 75%	1.2.2. Envolver os beneficiários em ações de voluntariado do serviço, como estratégia de troca e compromisso para com o serviço.	PC.10	X	X	Obj. adquiridos	79				
					taxa de sucesso dos planos de intervenção					
					Obj. em aquisição	33	75%	79%	4%	
					objs não adquiridos	6				

Relatório de Atividades e Gestão | 2016



 RR
 S
 DPP

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Atividades	Indicadores / Mecanismos de Monitorização		Metas	Tangência	Observações
				Descrição	N.º de protocolos existentes			
Utenre	1.Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.3. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do utente de 85%	1.3.1.Manter os protocolos de funcionamento dos programas de apoio alimentar existentes no Distrito e aderir a outros que venham a surgir.	X	X	N.º de protocolos existentes	3 3 3	X
			1.3.2.Garantir que os cabaços satisfazem as necessidades individuais dos beneficiários	X	X	NA		
			1.3.3.Aumentar o n.º de beneficiários a participar nas campanhas do serviço de apoio alimentar	X	X	N.º de participações de beneficiários nas campanhas	NA NA 13	X
			1.3.4.Participar na dinamização de campanhas de recolha de alimentos e papel	X	X	N.º de campanhas dinamizadas	2 2 2	
			1.3.5. Sensibilização dos responsáveis pelos programas alimentares para melhoria da variedade de alimentos.	X	X	NA		
			1.3.6.Planificar e supervisionar as condições de armazenamento de alimentos/produtos de consumo e papel	X	X	NA		

Relatório de Atividades e Gestão | 2016

Taxa de Execução das Atividade		
Total das atividades Programadas	12	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	12	100,00%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e não executadas	0	0,00%
Atividades não programadas e executadas	0	0,00%

Caracterização do Apoio Alimentar face ao Programa

Programa	Atividade	Resultados		
		média mensal		
Distribuição dos produtos aos beneficiários		22		
Nº médio mensal de agregados familiares		68,4		
Nº médio mensal de indivíduos		17		
Nº médio mensal de crianças				
Nº médio mensal de idosos		2,2		
Nº de sinalizações por entidade/serviços:				
NEC: CAO		1		
NEC: IP		6		
NEC: AAS		3		
Segurança Social		8		
Equipa RSI		1		
Total de sinalizações		19		
Nº de participações em campanhas e recolha de alimentos				
		Mai	Dez.	Total
		Baptista		
		519,5	473	992,5 kg
		SPAR Luz	248	177 425 kg
				2866 kg
Quantidade de papel recolhido com apoio da comunidade				3028Kg
H-Sarah Trading - Vêtuário e Têxteis		KG entregues		
				177,35 euros
valores recebidos em euros				

Relatório de Atividades e Gestão | 2016

2.4.2.2. Centro de Apoio a Pessoas com Mobilidade Condicionada

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades		Indicadores/ Mecanismos de		Metas	Tangência	Ações de Melhoria	Observações
				Descrição	Medição	Descrição	Realizadas				
Utenre	1.Atingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	PC.16 e PC.18	1.1.1 Sensibilização e divulgação do serviço na Praia da Luz	X	X	X		NM	NM	90%/Ano	Aplicação de questionários de satisfação aos utilizadores do serviço no período de funcionamento ; colocação de um recurso humano para apoio ao centro
			1.1.2. Colocação de um recurso humano em permanencia no Centro para apoio à comunidade	X				NM	NM		Divulgação efectuada no site, eventos da Instituição na Comunidade
			1.1.3 Disponibilização da infraestrutura e dos equipamentos técnicos	X	X			NM	NM		

Taxa de Execução das Atividade			
Total das atividades Programadas	3	100%	
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	2	67%	
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0		
Atividades Programadas e não executadas	1	33%	
Atividades não programadas e executadas	0		



 DR. J.
 DR.
 MDP

3. Análises Complementares

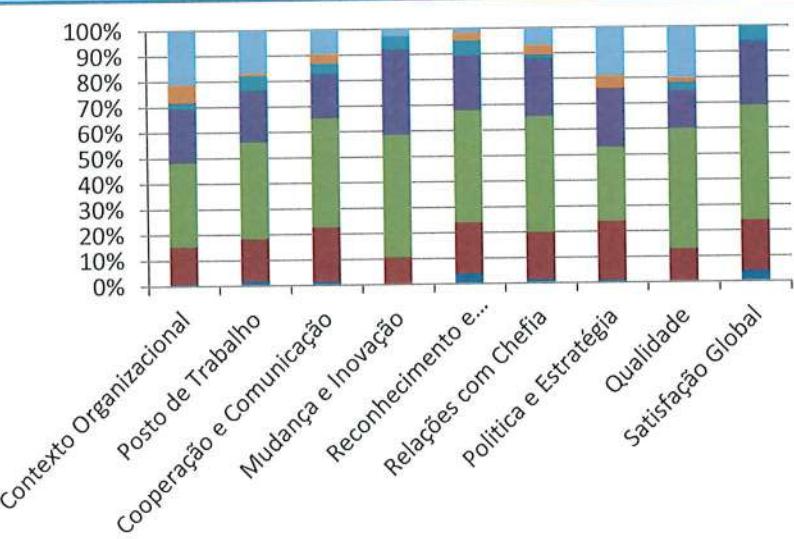
3.1 Satisfação das Partes Interessadas

Satisfação de Colaboradores

Satisfação

Durante o mês de dezembro de 2016, foram distribuídos os questionários de satisfação aos colaboradores, mas apenas foram rececionados 25 questionários. No questionário de satisfação, também foi incluída uma escala para aferir os níveis de *Engagement*.

	Contexto Organizacional	Posto de Trabalho	Cooperação e Comunicação	Mudança e Inovação	Reconhecimento e Recompensa	Relações com Chefias	Política e Estratégia	Qualidade	Satisfação Global
Nada Satisfeto	1%	2%	1%	-	4%	1%	1%	-	4%
Pouco Satisfeto	15%	17%	21%	11%	20%	19%	23%	13%	20%
Satisfeto	33%	38%	43%	48%	44%	45%	29%	47%	45%
Muito Satisfeto	21%	20%	17%	33%	22%	23%	23%	15%	25%
Totalmente Satisfeto	2%	6%	4%	5%	6%	1%	-	3%	6%
Não Se Aplica	7%	1%	4%	-	3%	4%	5%	2%	-
Não Responde	21%	17%	9%	3%	2%	7%	19%	20%	-

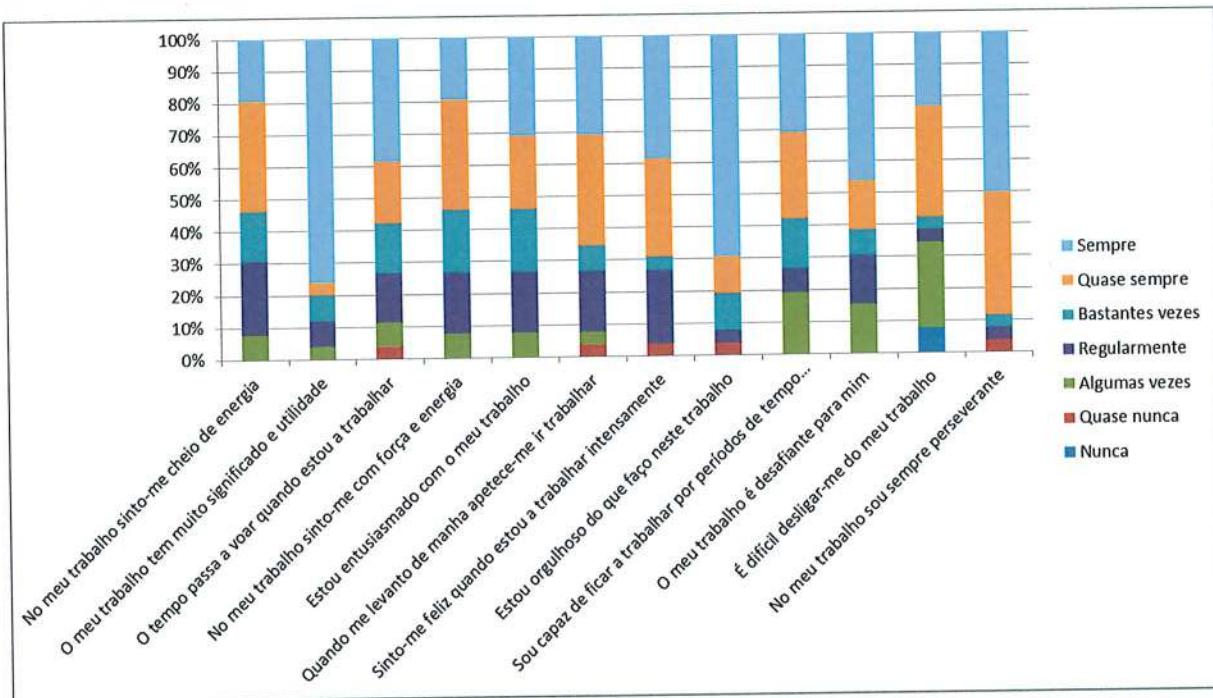


A stacked bar chart illustrating the distribution of satisfaction levels across ten different organizational factors. The Y-axis represents the percentage of responses from 0% to 100%. The X-axis lists the factors: Contexto Organizacional, Posto de Trabalho, Cooperação e Comunicação, Mudança e Inovação, Reconhecimento e..., Relações com Chefia, Política e Estratégia, Qualidade, and Satisfação Global. Each bar is composed of seven segments representing the satisfaction levels: Nada Satisfeto (blue), Não Se Aplica (orange), Totalmente Satisfeto (dark blue), Muito Satisfeto (purple), Satisfeto (green), Pouco Satisfeto (red), and Nada Satisfeto (blue).

Fator	Nada Satisfeto	Não Se Aplica	Totalmente Satisfeto	Muito Satisfeto	Satisfeto	Pouco Satisfeto
Contexto Organizacional	25%	15%	10%	15%	20%	10%
Posto de Trabalho	10%	5%	10%	15%	30%	20%
Cooperação e Comunicação	5%	2%	10%	15%	35%	20%
Mudança e Inovação	10%	5%	10%	15%	35%	20%
Reconhecimento e...	5%	2%	10%	15%	35%	20%
Relações com Chefia	10%	5%	10%	15%	35%	20%
Política e Estratégia	10%	5%	10%	15%	35%	20%
Qualidade	10%	5%	10%	15%	35%	20%
Satisfação Global	10%	5%	10%	15%	35%	20%

Através dos resultados obtidos, verifica-se um decréscimo da Satisfação Global dos colaboradores, relativamente à última análise efetuada. Também a elevada percentagem de resposta "Não sei" ou deixar a pergunta sem responder representa um fator negativo associado à insatisfação.

Engagement



No que concerne ao Engagement, verifica-se que, apesar dos níveis de Satisfação apresentados anteriormente, os colaboradores "vestem a camisola" da NECI, identificando-se com a atividade institucional desenvolvida.

3.1.1 Intervenção Precoce na Infância

Entre os meses de junho a agosto de 2015 foram aplicados os Questionários de Avaliação da Satisfação de Clientes da Intervenção Precoce na Infância aos utentes da respetiva resposta social, nomeadamente, às famílias das crianças que se encontram a beneficiar de serviços no âmbito da Intervenção Precoce na Infância (IPI) na NECI.

Foram realizados 75 questionários, embora estivessem planeados 81, não sendo possível a sua recolha na totalidade devido a fatores externos à equipa, tais como a ausência temporária de algumas famílias ao serviço ou por motivo de doença.

Através do gráfico abaixo podemos verificar que o nível de Satisfação Geral do serviço de Intervenção Precoce na Infância aponta para **64% das Famílias Totalmente Satisfeitas**, 35% *Muito Satisfeitas* e 1% *Satisfeitas*.

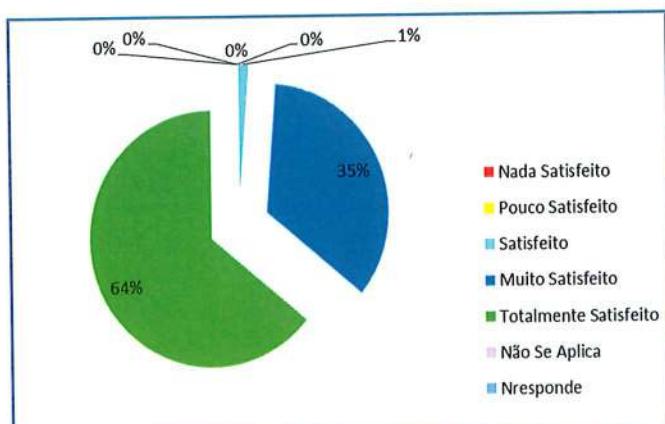


Gráfico 1 – Satisfação Geral Intervenção Precoce na Infância

3.1.2 Centro de Atividades Ocupacionais

Durante o mês de setembro de 2016, foram entregues os questionários de Avaliação da Satisfação de Utentes do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) aos 30 utentes e respetivas famílias de frequência mensal nesta resposta social. Dos 30 questionários, foram devolvidos 23 devidamente preenchidos. Neste sentido, o universo desta avaliação (N) é de 30 utentes, sendo conseguida uma amostra de 23, que representa 76,67% dos utentes de CAO.

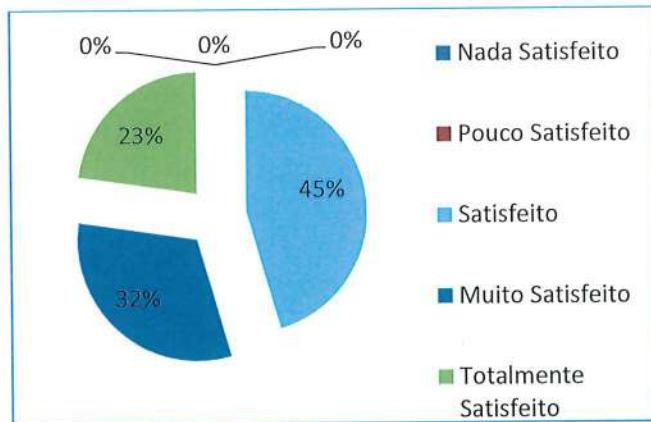


Gráfico 2 – Satisfação Geral Centro de Atividades Ocupacionais

Com base no gráfico acima apresentado, verifica-se que ao nível da “**Satisfação Geral**”, todos os utentes se encontram satisfeitos com os serviços da resposta social, transitando as respostas entre os vários graus de satisfação, representando o somatório de muito satisfeito (32%) e totalmente satisfeito (23%) a maioria.

3.1.3 Atendimento/Acompanhamento Social

Foram aplicados 11 questionários e obtida resposta de 11, que constituem a totalidade de processos ativos, no mês de setembro de 2016, tendo-se obtido os seguintes resultados.

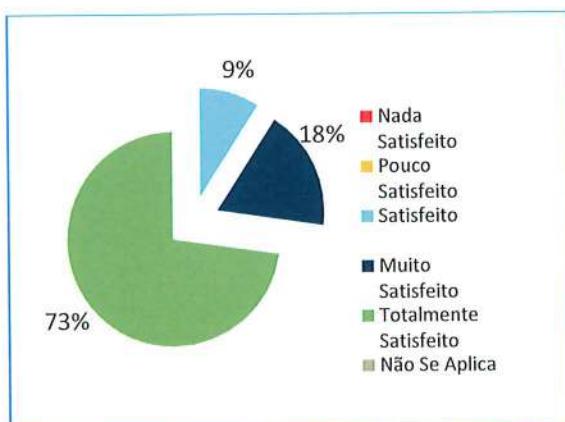


Gráfico 3 – Satisfação Geral Atendimento/ Acompanhamento Social

Com base no gráfico acima apresentado, verifica-se que ao nível da “**Satisfação Geral**”, 73% das Famílias responderam que se encontram “**Totalmente Satisffeitos**” com a Resposta social de Atendimento/Acompanhamento Social (AAS) e 18% respondeu que se encontram “**Muito Satisffeitos**”, o que perfaz uma **satisfação geral de 91%**.

3.1.4 Lar Residencial

Durante o mês de Junho e Julho de 2016, foram aplicados os questionários de Avaliação da Satisfação de Utentes do Lar Residencial aos 21 utentes e respetivas famílias, de frequência mensal nesta resposta social (RS). Dos 21 questionários entregues, foram devolvidos **16** devidamente preenchidos. Neste sentido, o universo desta avaliação (N) foi de **21** utentes, tendo sido conseguida uma amostra de **16 utentes**, o que representa **80%** dos utentes de Lar Residencial.

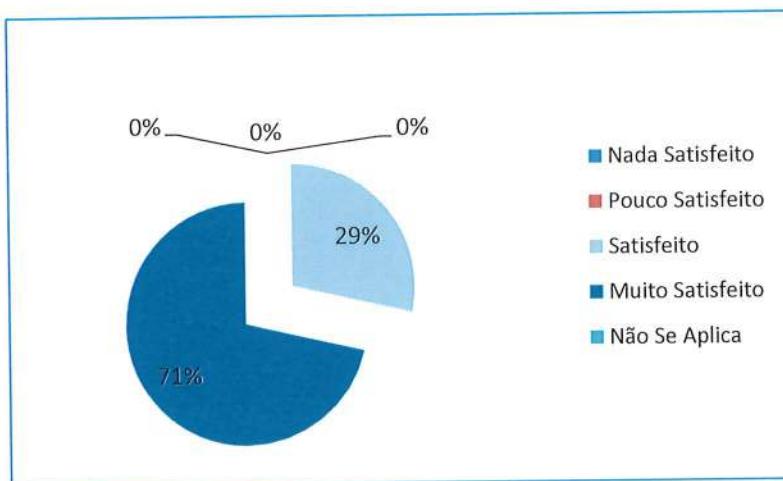


Gráfico 4 – Satisfação Geral Lar Residencial

De um modo geral, as famílias/responsáveis legais, encontram-se em grande percentagem no patamar de 'Muito Satisffeito', tendo esta satisfação maior relevância no 'Atendimento e Comunicação', 'Instalações' e 'Serviços Prestados'.

Verificou-se que a abertura da Resposta Social foi, de um modo geral, positiva para todas as famílias/utentes, referindo os mesmo que esta foi uma grande mais-valia para a sua qualidade de vida.

R.
B.
HPP

3.2 Taxas de Sucesso

3.2.1 Utentes

Intervenção Precoce na Infância			
Nível		Nº Utentes	% de Utentes
1	Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	7	5%
2	Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	87	67%
3	Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	36	28%
Total		77	100%
Centro de Atividades Ocupacionais			
Nível		Nº Utentes	% de Utentes
1	Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	2	8%
2	Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	22	88%
3	Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	1	4%
Total		25	100%
Atendimento/Acompanhamento Social			
Nível		Nº Utentes	% de Utentes
1	Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	0	0
2	Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	2	20%
3	Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	10	80%
Total		12	100%
Lar Residencial			
Nível		Nº Utentes	% de Utentes
1	Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	1	4,76%
2	Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	12	57,24%
3	Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	8	38,00%
Total		21	100%

3.2.2 Serviços

Resposta Social	Taxa de Execução dos Objetivos dos Planos Individuais	Ponderação	% Execução das Atividades Programadas/Não Programadas	Ponderação	% Utentes Muito Satisfeitos e Totalmente Satisfeitos	Ponderação	Total (%)
I.P.I	99,76%		95%		99%		97,83%
C.A.O.	92%	0,3	87%	0,35	69%	0,35	82,20%
A.A.S.	79%		92%		91%		87,75%
Lar Residencial	68%		87%		71%		75,56%

4. Análise Financeira

4.1 - Introdução

A N.E.C.I - Núcleo Especializado para o Cidadão Incluso, com sede social em Montinhos da Luz, com um Fundo Patrimonial de 4.064,44€, tem como atividade o apoio a Pessoas com Deficiência. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2016.

O presente relatório é elaborado e contém uma exposição fiel e clara da evolução de atividade, do desempenho e da posição da N.E.C.I, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade.

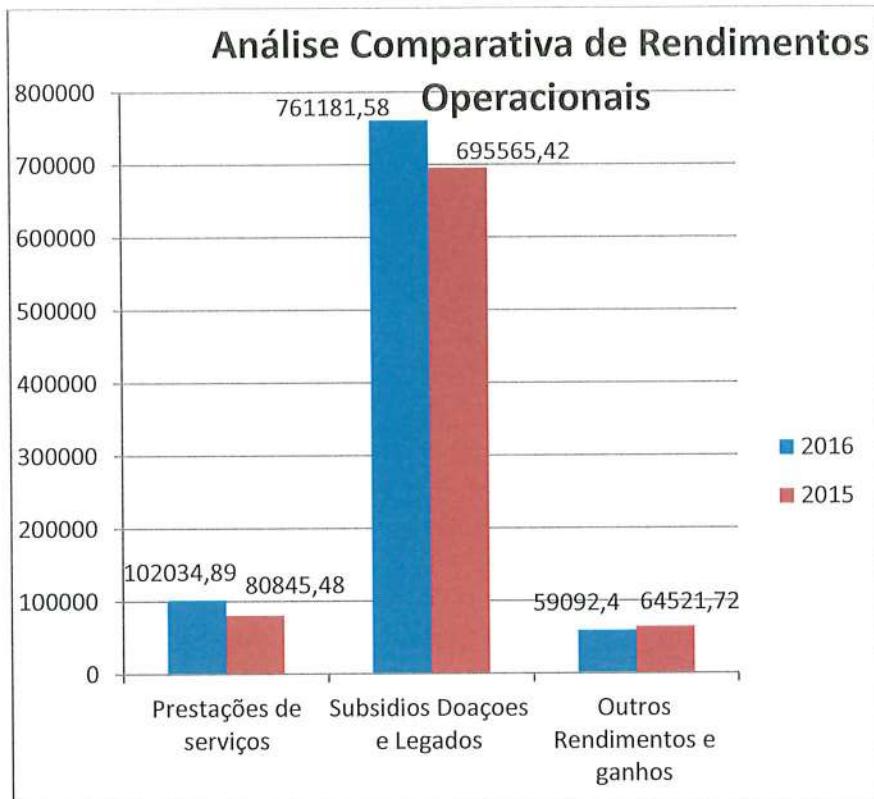
4.2 - Análise do desempenho e da posição financeira

4.2.1 – Análise do desempenho económico - no período de 2016 os resultados espelham a atividade desenvolvida pela Instituição.

4.2.2 – A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos seguintes gráficos:



Análise Comparativa de Rendimentos
 Operacionais



4.2.3. Análise das contas de rendimentos:

Evolução das Prestações de Serviços

Conta	Descrição	2016	2015	%	Valor
72	Prestação de Serviços	102.034,89	80.845,48	26,21%	21.189,41

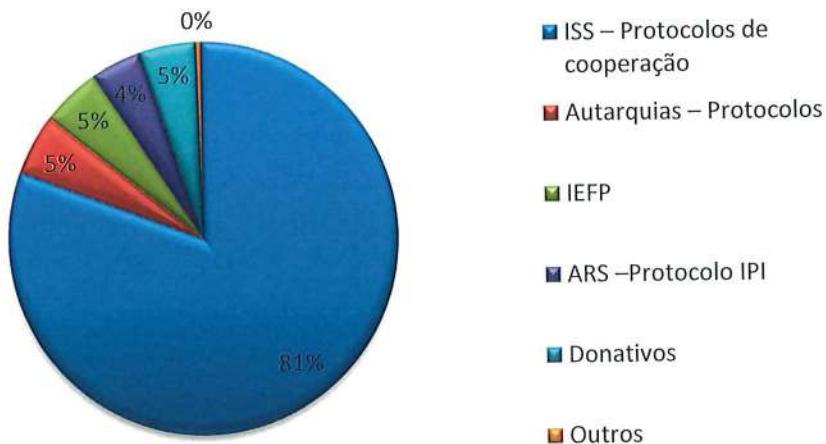


A rúbrica de prestações de serviços tem uma variação positiva de 21.189,41€, que é justificada maioritariamente pelo número médio de utentes da resposta social Lar Residencial ter aumentado de 22 para 23, devido à contratualização de um quarto privado pela Segurança Social.

Evolução dos Subsídios, doações e legados à exploração e respetiva estrutura no ano 2016

Conta	Descrição	2016	2015	Var %	Valor
75	Subsídios, doações e legados à exploração	716.181,58	695.565,42	2,96%	20.616,16
	ISS – Protocolos de cooperação	577.857,24	565.538,16	2,18%	12.319,08
	Autarquias – Protocolos	35.943,14	25.574,08	40,55%	10.369,06
	IEFP	35.353,39	40.398,79	-12,49%	-5.045,40
	ARS – Protocolo IPI	30.245,04	28.824,25	4,93%	1.420,79
	Outros	3.069,88	0,00	100,00%	3.069,88
	Donativos:	33.712,89	35.230,14	-4,31%	-1.517,25
	Donativos numerário	26.180,77			
	Donativos em espécime	671,36			
	Donativos - Banco alimentar e Entrajuda	6.680,76			

Subsídios e doações à exploração



Podemos observar que os subsídios à exploração e doações e legados têm um desvio positivo de 20.616,16 € que corresponde a mais 2,96 pontos percentuais. Este desvio deve-se ao aumento de 1,3%

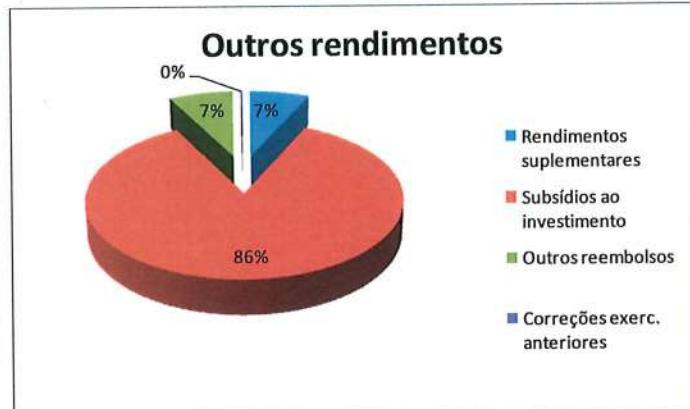
nos valores das comparticipações financeiras da Segurança Social e na comparticipação pontual do Município de Lagos.

A Instituição é entidade Mediadora Banco Alimentar do Algarve e Entrajuda, tendo recebido neste ano produtos alimentares e outros no valor de 6.680,76 €, que foram distribuídos pelos beneficiários destes programas e que se encontram registados em donativos em espécime.

Evolução de outros rendimentos e respetiva estrutura

Conta	Descrição	2016	2015	%	Valor
78	Outros Rendimentos e Ganhos	59.092,40	64.521,72	-8,41%	-5.429,32

Outros Rendimentos e Ganhos 2016	
Rendimentos suplementares	4.067,00
Subsídios ao investimento	50.526,01
Outros reembolsos	4.398,68
Correções exerc. anteriores	100,71

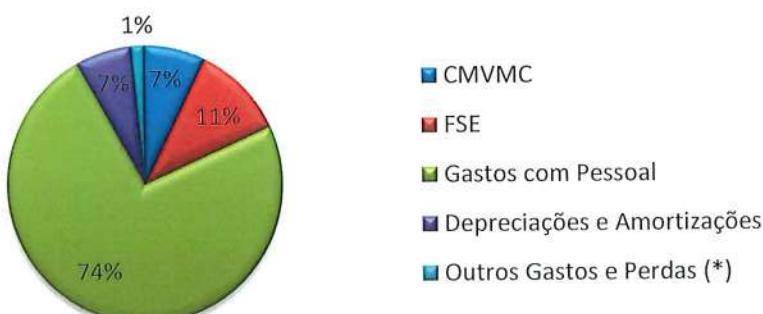


Evolução dos rendimentos financeiros

Conta	Descrição	2016	2015	Var %	Valor
79	Rendimentos e ganhos financeiros	1.570,33	450,49	248,58%	1.119,84

4.2.4. A evolução dos Gastos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos seguintes gráficos:

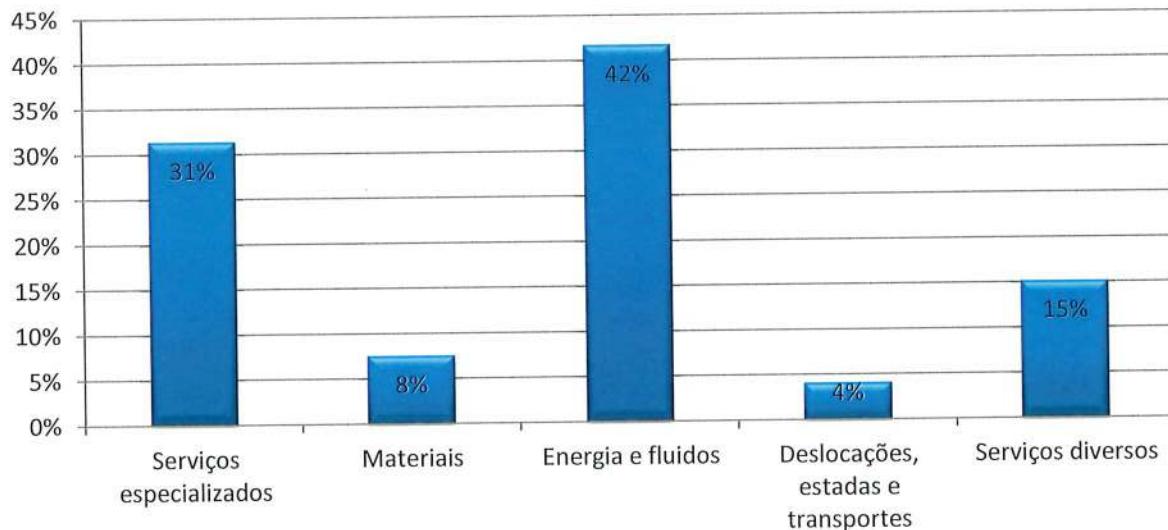
Estrutura de Gastos



B
A
M
PP

Conta	Descrição	2016	2015	Var %	Valor	
61	CMVMC	60.152,76	33.663,25	78,69%	26.489,51	
62	FSE	91.725,16	118.507,70	-22,60%	-26.782,54	
63	Gastos com Pessoal	611.882,20	557.507,03	9,75%	54.375,17	a)
64	Depreciações e Amortizações	54.990,35	50.350,62	9,21%	4.639,73	b)
68	Outros Gastos e Perdas	12.528,30	27.737,33	-54,83%	-15.209,03	c)

Fornecimentos e Serviços Externos



- a) Aumento dos custos com o Pessoal no valor de 54.375,17€ deve-se ao aumento do número médio de colaboradores que passaram de 41 em 2015 para 44 em 2016, e também o aumento de valor do Salário Mínimo Nacional, que abrange 20 colaboradores, e ainda o aumento 0,4% na TSU.
- b) Aumento do valor das depreciações devido a novos investimentos, de referir também o termo da vida útil de alguns bens do ativo fixo tangível.
- c) Nesta rubrica reflete-se também o valor dos bens distribuídos aos carentes provenientes do Banco Alimentar do Algarve e Entrajuda no valor de 6.680,76€ por contrapartida do recebimento em donativos em espécie (conta 75), cujo valor diminuiu consideravelmente em relação a este ano

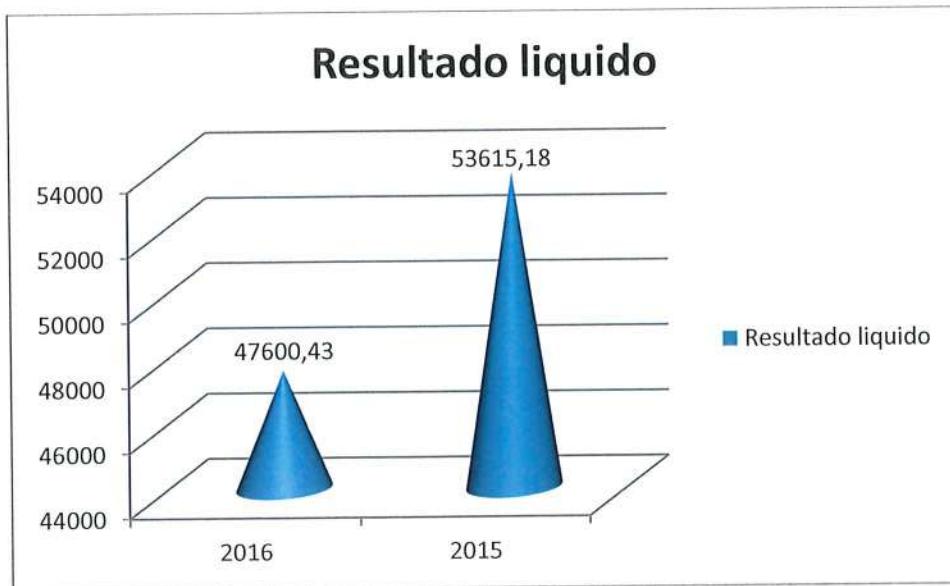
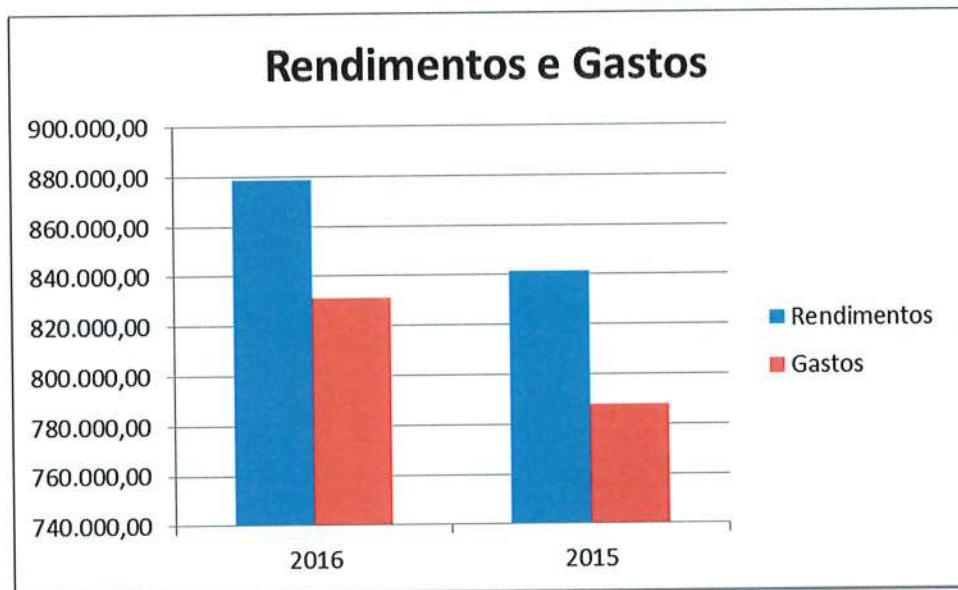
Gastos financeiros

A Instituição não efetuou gastos financeiros no ano em curso.

Análise dos Resultados do período

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou um Resultado Líquido positivo, o que demonstrou um bom desempenho da Instituição.

Classe	Descrição	2016	2015	Var %	Valor
7	Rendimentos	878.879,20	841.383,11	4,46%	37.496,09
6	Gastos	831.278,77	787.767,93	5,52%	43.510,84
8	Resultado líquido do Período	47.600,43	53.615,18	-11,22%	-6.014,75



4.3. - Análise da posição Financeira

Passamos a analisar comparativamente ao ano transato a posição financeira da Instituição através da análise comparativa das Rubricas do balanço.

4.3.1. Balanço

	Exercícios		Variação	
	2016	2015	%	Valor
Total do Ativo	1.874.269,70	1.868.525,20	0,31%	5.744,50

O Ativo Líquido da Instituição apresenta em 2016 aumento de 5.744,50 € face a 2015, que corresponde a uma variação positiva de 0,31%.

ATIVO NÃO CORRENTE

Ativo Não Corrente	Exercícios		Variação	
	2016	2015	%	Valor
Ativos Intangíveis	8.526,70	1.291,50	560,22%	7.235,20
Ativos Fixos Tangíveis	1.630.419,33	1.608.616,29	1,36%	21.803,04
Investimentos financeiros*	3.886,97	2.298,13	69,14%	1.588,84
Total	1.642.833,00	1.612.205,92	1,90%	30.627,08

*Fundo de Compensação do Trabalho e Fundo de Reestruturação do Setor Social.

Na composição dos ativos não correntes podemos destacar o aumento de 71.489,47 € na rubrica de edifícios e outras construções, que corresponde à construção de um novo bloco de casas de banho no centro de atividades de ocupacionais com o objetivo do alargamento da resposta social, uma cobertura no espaço exterior para a realização de atividades e eventos e colocação de painéis fotovoltaicos. As depreciações neste ano ascendem a 54.990,32€.

ATIVO CORRENTE

Ativo Corrente	Exercícios		Variação		
	2016	2015	%	Valor	
Inventários	4.111,45	4.373,30	-5,99%	-261,85	
Clientes e utentes c/c	6.752,06	6.893,12	-2,05%	-141,06	
Adiantamentos a fornecedor	0,00	0,00	0,00%	0	
Estado e outros entes públicos	4.796,15	4.618,59	3,84%	177,56	
Fundadores/Associados	5.208,00	4.039,50	28,93%	1.168,50	
Outras contas a receber	6.639,61	10.010,67	-33,67%	-3.371,06	a)
Outros financiadores	0,00	5.200,06	-100,00%	-5.200,06	
Diferimentos	2.249,56	2.220,13	1,33%	29,43	b)
Fornecedores c/ Cauções	21,98	21,98	0,00%	0	
Caixa e Depósitos bancários	201.657,98	218.942,02	-7,89%	-17.284,04	
Total Ativo Corrente	231.436,79	256.319,28	-9,71%	-24.882,49	

Ao nível do ativo corrente este apresenta uma variação negativa de -24.882,49€, a qual se deve principalmente à diminuição do valor da rubrica de caixa e depósitos bancários, devido à restituição no valor de 27.851,16 refente à garantia da obra de construção do Lar Residencial.

a) Esta rubrica do balanço reflete os rendimentos que pertencem ao ano em curso, mas que ainda não foram recebidos, nomeadamente protocolo com uma autarquia, entre outros direitos.

b) Gastos a reconhecer que correspondem a valores já pagos, mas que correspondem a gastos do período seguinte.

FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundo Patrimoniais	Exercícios		Variação	
	2016	2015	%	Valor
Fundo Social	4.064,44	4.064,44	0,00%	0,00
Resultados transitados	125.204,55	71.589,37	74,89%	53.615,18
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.558.956,04	1.577.932,39	-1,20%	-18.976,35
Totais	1.688.225,03	1.653.586,20	2,09%	34.638,83

O desvio negativo em variações nos fundos patrimoniais no valor de 18.976,35€ em relação ao ano transato, corresponde às reduções anuais nos subsídios e doações destinados ao investimento, na proporção das depreciações dos mesmos, no valor de 50.526,01€, sendo compensado pelo recebimento de doações destinadas a investimento no valor de 31.549,66€.

PASSIVO

Passivo Corrente	Exercícios		Variação		
	2016	2015	%	Valor	
Fornecedores c/c	17.900,74	13.635,26	31,28%	4.265,48	
Adiantamentos de Clientes	3.963,38	100,38	3848,38%	3.863,00	
Empréstimos obtidos – conta caucionada	0,00	0,00	0,00%	0,00	a)
Outros financiadores - ISS	0,00	0,00	0,00%	0,00	
Fornecedores de Investimento	18.567,47	46.687,64	-43,29%	-28.120,17	b)
Estado e outros entes públicos	14.747,46	21.214,08	-30,48%	-6.466,62	c)
Outros Credores	82.295,41	77.539,43	6,13%	4.755,98	d)
Deferimentos	969,78	2.147,03	-54,83%	-1.177,25	e)
Totais	138.444,24	161.323,82	-14,18%	-22.879,58	

- a) A conta caucionada tem um plafond de 50.000,00€, no decorrer do ano 2016 não foi utilizada, pelo que mantém o saldo de utilização de zero.
- b) O saldo nesta rubrica corresponde quase na sua totalidade à retenção de 5% da garantia referente à empreitada de construção do Lar Residencial, valor que se encontra depositado na CGD, sendo que no ano em curso foi restituído o valor de 27.851,16€

- c) As dívidas ao estado que constam nesta rubrica correspondem à retenção na fonte de IRS, TSU e Fundo de Compensação que são pagas no dia 20 do mês seguinte;
- d) Férias, subsídio de férias e encargos que se referem ao ano em curso mas que só serão pagas no ano seguinte, entre outros gastos do período;
- e) Os rendimentos a reconhecer que correspondem a valores já recebidos, mas que são rendimentos do período seguinte.

4.4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A N.E.C.I - Núcleo Especializado para o Cidadão Incluso no período económico findo em 31 de Dezembro de 2016 realizou um resultado líquido positivo 47.600,43€, propondo a sua aplicação para resultados transitados.

4.5 - Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2016.

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social

4.6 – Anexos – Demonstrações Financeiras

Apresenta-se em anexo as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

5. Outros Projetos

Com base na sua missão e visão é função da NECI projetar e implementar atividades e serviços inovadores, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

Em 2016, além da atividade planeada e como forma de dar resposta a necessidades identificadas, a NECI apresentou candidaturas aos seguintes programas de financiamento:

1. Candidatura "Arvores Natal Ecológicas" Zoo Lagos: **atribuído 1º Prémio**.
2. Projeto "Pai Natal Solidário CTT 2016": **aprovado – 100% das crianças receberam presente (49)**;
3. Candidatura "Cartaz 3 de Dezembro (INR): **aprovado, atribuída Menção Honrosa**;
4. Candidatura BPI Capacitar 2016 – CAO Capacitar e Integrar com Artes e Ofícios – não aprovada;
5. Candidatura Frota Solidária – não aprovada;

6. Candidatura Programa EDP Solidária/ Inclusão 2016 – projeto NECI – Nós Estamos Contigo pela Inclusão: não aprovado
7. Candidatura Programa Educação Especial 2016 – Projeto Mais: Mais Comunicação, Relação e Integração: não aprovado
8. Candidatura Exposição “Artes e Talentos” – Carlos Fraústo – O Talento pela Arte: não aprovado;
9. Candidatura ao Programa de Financiamento 2016 (INR) – A voar para a Madeira: **aprovado**;
10. Candidatura ao Programa “Mais Para Todos 2016” – Artes Gráficas “Mais para Todos”: não aprovado.

6. Reflexão Crítica

O ano 2016 traduziu-se, transversalmente a todas as respostas sociais e serviços por um ano intenso pelo esforço de querer continuar a garantir aos nossos utentes e comunidade serviços de qualidade como os que a NECI tem vindo a sedimentar.

Sendo estrategicamente objetivo da Instituição a melhoria contínua, no ano, desenvolveram-se diligências e concretizaram-se algumas fases de ações projetadas, nomeadamente:

1. Diligências com a Segurança Social para formalização de Acordo de Cooperação para um novo Centro de Atividades Ocupacionais, o qual não se efetivou provavelmente por a prioridade de financiamento de Acordos de Cooperação não se integrar na celebração de novos Acordos;
2. A construção de novas instalações sanitárias no Centro de Atividades Ocupacionais, tanto para os atuais utentes como para integração de novos utentes na sequência da intenção de alargamento desta resposta social;
3. A cobertura de espaço exterior para lazer de utentes e colaboradores, independentemente das condições climatéricas;
4. Diligências para obtenção das licenças administrativas para os projetos de construção de oficinas, polivalente e piscina terapêutica.

São alvo de destaque:

1. A receção de uma Menção Honrosa pela participação no Concurso "Cartaz 3 de Dezembro / Dia Internacional das Pessoas com Deficiência", promovido pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., o qual foi entregue na VII Gala da Inclusão, em Leiria, no passado dia 3 de Dezembro, data em que se comemora o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência
2. Decorrente da participação da NECI na 2º Prova de Equitação do Sul da Special Olympics Portugal, realizada em Maio passado, onde participaram 7 Atletas, utentes da NECI , que obtiveram excelentes resultados (2 medalhas de ouro, 4 medalhas de prata e 1 medalha de bronze), fomos convidados a participar no 5º Campeonato Nacional de Equitação Special Olympics Portugal, no dia 2 de Junho.

Nesta Competição participaram 2 Atletas, utentes da Instituição, Sofia Monteiro na categoria de CS (A Passo com guia) e Cristina Silva na categoria de CI (A Passo Independente), tendo as mesmas obtido medalha de Ouro e Prata, respetivamente. Por estes resultados e por toda a

dedicação ao longo de 8 anos temos a agradecer especialmente à Associação de Equitação Adaptada do Barlavento.

No âmbito da dinâmica de funcionamento das respostas sociais:

- Intervenção Precoce na Infância

Durante o ano de 2016 a Resposta Social Intervenção Precoce na Infância (IPI) continuou a traçar e fortalecer um percurso marcado, essencialmente pela proximidade da equipa aos contextos naturais das Famílias elegíveis ao Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). De igual modo, continuou-se a promover uma intervenção mais centrada na Família, potencializando as competências e aumentando a resiliência do sistema familiar.

Ao longo do ano de 2016 a Equipa acompanhou 80 crianças por mês, em sessões maioritariamente semanais, quer em contexto institucional, quer em contextos educativos e em domicílio, conforme a dinâmica do serviço e da Equipa da IPI.

Podemos igualmente referir que a Equipa, ao longo do ano, realizou 91 acolhimentos a Famílias, após ter chegado ao serviço as referidas referenciações. Após o primeiro acolhimento e referida avaliação técnica em modelo arena, a Equipa estabeleceu um novo contato com as Famílias de forma a partilhar saberes e estratégias para auxiliar o desenvolvimento adequado das crianças e respetivas Famílias.

Relativamente aos recursos humanos existiu uma maior estabilidade comparativamente ao ano anterior, embora tenha existido uma saída por licença de maternidade, que foi minimizada por a NECI ter agilizado o necessário para recrutar um novo técnico, de forma a garantir a continuidade do serviço.

No que concerne às infraestruturas, a NECI continuou a disponibilizar instalações adequadas à equipa técnica e respetivas crianças e Famílias, de forma a garantir um maior conforto e segurança às mesmas. No que respeita aos materiais específicos, a NECI continuou a assegurar que todas as necessidades dos técnicos e Famílias fossem cumpridas, nomeadamente na aquisição de escalas de avaliação, materiais ludicoterapêuticos, equipamentos interativos, entre outros.

Torna-se pertinente referir que a NECI proporcionou condições para que todos os elementos da Equipa Técnica tivessem oportunidade de frequentar formações especializadas de forma a desenvolver e aperfeiçoar as suas competências técnicas.

Perante as necessidades evidenciadas pelas Famílias em acompanhamento, a NECI continuou a garantir um maior número de transportes realizados até às instalações da IPI, contribuindo assim para uma maior satisfação dos utentes e para a realização dos apoios necessários. Torna-se pertinente referir que a NECI disponibilizou transporte à Equipa Técnica para realizar intervenções em contextos educativos e em domicílio, acompanhamento de consultas e serviços da comunidade e outras necessidades evidenciadas.

Relatório de Atividades e Gestão | 2016

Tal como tem vindo a ser prática a Equipa da IPI organizou várias atividades com as crianças e respetivas Famílias, com objetivo de potenciar uma maior interação entre Famílias e com a própria Equipa.

De forma a comemorar o Dia Internacional da Família, a Equipa organizou várias atividades no espaço exterior da Instituição, com objetivo de promover a relação entre o subsistema familiar e o envolvimento com outras famílias do serviço, assim como a interação menos formal com os técnicos.

De igual modo, assinalou-se o Dia Internacional da Criança, no qual a Equipa construiu uma "roleta mágica" com várias surpresas, quer para as crianças quer para os Pais.

Tendo em conta os resultados obtidos no ano transato, a equipa proporcionou novamente a possibilidade das crianças integradas no nosso serviço interagirem com o animal, de forma a percecionar os benefícios da equitação terapêutica, para auxiliar o seu percurso desenvolvimental. De referir que, após a primeira atividade realizada o ano anterior duas crianças do nosso serviço beneficiam de apoio ao nível da Equitação Terapêutica, com a parceria que a NECI estabeleceu com o Centro Hípico Quinta do Paraíso Alto, em Bensafrim.

Em dezembro as Famílias e Crianças com uma maior fragilidade socioeconómica participaram, mais uma vez, no Projeto Pai Natal Solidário dos CTT, o que proporcionou aos 49 participantes a oportunidade de receberem o que pretendiam.

Tendo em conta o supracitado e, atendendo ao nível de satisfação que as Famílias demonstraram ao longo de todas as atividades e no final do ano letivo, podemos referir que as Famílias e as Crianças demonstraram cada vez mais participação e envolvimento nas atividades, demonstrando-se mais próximas da equipa técnica, num ambiente mais descontraído com os filhos.

De uma forma global, o ano de 2016 pode ser caracterizado como tendo sido um ano de continuação de boas práticas e de uma maior proximidade aos contextos nos quais as crianças e respetivas Famílias se encontram inseridas. 2016 pode ser, igualmente, caracterizado como um ano em que a Equipa Técnica continuou a demonstrar um grande esforço para acompanhar as 80 Famílias estabelecidas em protocolo, proporcionando um apoio mais especializado e qualificado.

• Centro de Atividades Ocupacionais

Relativamente à taxa de satisfação global dos utentes do CAO /responsáveis legais, verificou-se uma redução comparativamente ao ano anterior, nomeadamente nas áreas das Instalações e Colaboradores que desceu consideravelmente. Para superar esta baixa taxa de satisfação foram definidas sugestões de melhoria, com base nas necessidades identificadas por parte das famílias e também por parte das equipas técnica e operacional, a desenvolver durante o ano corrente.

Na taxa de sucesso dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI'S) dos utentes, foi superada a meta definida. Considera-se que a alteração ao modelo do Plano assim como a definição de objetivos e metas mais concretizáveis veio contribuir para a que os mesmos fossem mais adequados e atingíveis. Estes resultados referem-se ao PDI'S que foram construídos em Setembro de 2015 e vigoraram até Setembro de 2016.

No que respeita à realização das atividades programadas e realizadas com os utentes do CAO, apresenta uma taxa de execução alta, num total de 26 atividades planeadas, foram 25 concretizadas. Quanto a atividades não previstas no Plano de Atividades 2016, foram realizadas 21 atividades, conforme consta na respetiva tabela.

O ano 2016, foi também o ano da implementação das Atividades Socialmente Uteis (ASU'S), através da celebração de um Protocolo com uma pastelaria local, onde um dos nossos utentes semanalmente se desloca para realizar tarefas inerentes à área da pastelaria.

Uma outra ASU passou a ser realizada, esta na Instituição, que consiste na montagem de crachás, consoante o número de encomendas e pedidos recebidos para o efeito. Um grupo restrito de utentes integra esta atividade, em que se pretende que após a encomenda o utente, com supervisão, conclua a montagem do crachá, faça a entrega à pessoa, em mão ou pelo correio. Até ao final do ano de 2016 esta atividade funcionou a título experimental, tendo ficado definida como ASU para a atribuição das compensações monetárias aos utentes que nela participam.

Após uma candidatura ao Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P., um grupo de dez utentes teve a oportunidade de participar numa colónia de férias de cinco dias à Região Autónoma da Madeira, acompanhados por cinco colaboradoras.

Ao longo do ano, esta resposta social sofreu alterações em termos da frequência de utentes, tendo havido quatro saídas de utentes, por motivos variados, os quais foram substituídos por outros quatro candidatos que integravam a lista de espera.

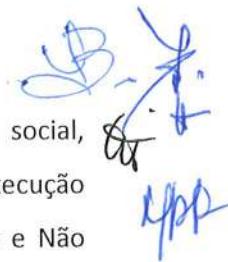
No quarto trimestre deu-se inicio a alterações nos espaços físicos da resposta social do CAO, nomeadamente o aumento do número de instalações sanitárias, que vieram potenciar uma melhor qualidade de vida dos utentes e também nos serviços prestados.

Surgiram alterações em termos dos recursos humanos (licença sem vencimento e licença de maternidade) que foram colmatadas, houve a necessidade de admitir mais um motorista e uma trabalhadora auxiliar, para o serviço de transportes, que vieram causar um impacto positivo no funcionamento e numa melhor gestão dos recursos.

De uma forma geral, o balanço do ano 2016, revelou-se positivo, graças ao empenho e dedicação de todos os elementos que fazem parte das equipas que trabalham direta ou indiretamente com estes utentes.

• Lar Residencial

O ano de 2016 foi um ano de crescimento e de afirmação para o Lar Residencial. Este foi um ano de muito trabalho interno, durante o qual se procuraram solidificar os procedimentos inerentes ao funcionamento da estrutura residencial, implementados no ano transato. Neste sentido, várias foram as dificuldades e os desafios que foram necessários superar, numa estrutura que evidencia a existência de um dinamismo muito próprio, com um funcionamento permanente de 24h/por dia, característica que o diferencia dos restantes setores organizacionais da NECI. No decurso de todo o trabalho



desenvolvido, é com grande satisfação que se analisam os resultados obtidos na resposta social, relativamente à Taxa de Sucesso dos Serviços (85,85%), nomeadamente ao nível da Taxa de Execução dos Objetivos dos Planos Individuais (68%), à taxa de Execução das Atividades Programadas e Não programadas (87%) e à Taxa de Satisfação dos Utentes e suas Famílias (100%). Em todos estes domínios, verificou-se uma melhoria muito satisfatória, face aos resultados obtidos no ano anterior.

Contudo, este foi um ano que encerrou em si mesmo muitas alterações internas, nomeadamente ao nível da existência de alterações permanentes e inesperadas no quadro de recursos humanos da resposta social, no grupo operacional dos Ajudantes de Ação Direta do Lar Residencial. Estas alterações deveram-se, na maioria, pelo facto da resposta social evidenciar alguns utentes com comportamentos multidesafiantes, os quais acabaram por promover a alteração e originar alguns constrangimentos ao nível do funcionamento e da estabilidade funcional da resposta social. No decurso da realização do recrutamento de novos colaboradores para a resposta social, foram realizadas duas edições da Ação de Formação: "Deficiência, Saúde e Bem-Estar" dinamizada pela equipa técnica do Lar, com o objetivo de sensibilizar e contribuir para a melhoria das competências individuais dos colaboradores, na realização do seu trabalho direto com os utentes ao nível das suas necessidades fisiológicas básicas, de higiene e de segurança, de saúde e de relacionamento, de estima e de realização pessoal, sempre com vista ao desenvolvimento da sua máxima autonomia, funcionalidade e bem-estar individual.

Neste segundo ano de funcionamento do Lar Residencial, mais uma vez se verificou que a Saúde assume um papel muito importante ao nível da manutenção do bem-estar individual dos utentes, seja ao nível das especialidades médicas que acompanham os nossos utentes (nomeadamente a Psiquiatria, a Neurologia e a Fisiatria, entre outras), seja ao nível da realização da Medicina Geral e Familiar e da realização de análises clínicas sistemáticas, como forma de assegurar uma intervenção preventiva ao nível da manutenção da saúde individual dos utentes.

Também ao nível das atividades técnicas internas, externas e socioculturais verificou-se a existência de um nível bastante elevado de satisfação por parte dos utentes, com a participação dos utentes do Lar Residencial em atividades inclusivas na comunidade de domínio lúdico-recreativo, cultural, intelectual, desportivo, religioso e comemorativo, sendo a recetividade por parte dos utentes das propostas e realização das mesmas de extrema satisfação pessoal. A contratação de uma Animadora Cultural trouxe um elevado contributo no desenvolvimento de atividades com os utentes.

É nosso objetivo coletivo dar continuidade à evolução que se tem vindo a assistir ao nível das respostas prestadas pela estrutura residencial aos seus utentes e à sua família, como forma de assegurar a continuidade da satisfação globalmente muito positiva evidenciada por todos ao nível do funcionamento da resposta social, numa perspetiva de melhoria contínua e de estabelecimento de

B. J.
B
MDF

objetivos de crescimento e de afirmação deste setor da instituição, como sendo de referência no domínio da prestação de cuidados de excelência à pessoa com deficiência.

- Atendimento/ Acompanhamento Social

Esta resposta social, no decorrer de 2016, manteve a metodologia de intervenção implementada por processos. O acompanhamento efetuado aos utentes teve por base a avaliação diagnóstica e a definição de um plano de intervenção, com revisão semestral. No decorrer do ano foram acompanhados um total de 12 agregados familiares, com processo familiar, no que respeita apenas ao acompanhamento AAS na NECI. Face ao ano anterior verificou-se um autonomização de alguns agregados familiares diminuindo assim o volume de processos.

No que respeita ao exercício da atividade da resposta social na sua totalidade (NECI e Segurança Social) foram acompanhados mensalmente uma média de 54 agregados familiares, o que corresponde a uma média mensal de 112 beneficiários.

Esta resposta social gera ainda o serviço de apoio alimentar às famílias, tendo apoiado uma média mensal de 22 agregados familiares, o que constitui uma média mensal de 68.4 indivíduos apoiados.

Em termos de inovação a resposta social acompanhou a execução do protocolo com a empresa H-Sarah Trading, com a reciclagem de vestuário e têxteis, pelo que entregou um total de 3028kg no decorrer do ano.

A taxa de satisfação do utente que se encontrava fixada em 85% foi superada em 8% tendo-se atingido o valor de 93% de Satisfação Global.

Quanto ao sucesso dos planos de intervenção do AAS, pretendia-se atingir um total de sucesso correspondente a 75% e os mesmos atingiram uma taxa de sucesso no valor de 79%, superando em 4% a meta inicial. Desta feita, 80% os utentes atingiram uma taxa de sucesso dos PI com objetivos cumpridos acima dos 75%, os restantes 20% encontram-se com os objetivos em aquisição com uma percentagem entre os 50 e os 75, pois os seus PI ainda se encontram em curso.

Quanto à execução das atividades programadas no plano de atividades para 2016, as mesmas atingiram uma taxa de execução no valor de 92%. Todas as atividades programadas foram executadas dentro do prazo, com exceção de uma atividade, que não se realizou, pois dependia de fundos de financiamento públicos ou privados. Isto significa que a atividade relacionada com a realização de projetos para a comunidade não foi possível de realização pela não existência de oportunidade de financiamentos públicos ou privados que pudessem sustentar uma candidatura para melhoria da qualidade de vida dos utentes.

No que respeita à taxa de sucesso dos serviços, a resposta social Atendimento/Acompanhamento apresenta para o ano de 2016 uma taxa total de 87.75%.

No final do ano, a NECI contou com uma ação de fiscalização pela Segurança Social às respostas sociais Intervenção Precoce na Infância, Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial, cujo

relatório não identificou ações suscitáveis de coimas, tendo apenas sido detetada a não atribuição de compensação monetária a utentes de Centro de Atividades Ocupacionais, situação da qual estávamos conscientes e em fase de preparação com a atividade de criação de crachás para implementação no primeiro trimestre de 2017.

É portanto com muita satisfação que a Direção nota com apreço o trabalho desenvolvido.

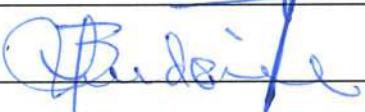
Para fazer face à atual conjuntura socioeconómica, a Direção deu continuidade ao modelo de gestão que implementou e que se revelou eficaz e eficiente pois sem nunca colocar em causa a satisfação das necessidades dos utentes conseguiu-se resultados positivos; estes apenas foram possíveis com a boa cooperação dos colaboradores cujo envolvimento contribuíram para tal.

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos utentes e Parceiros, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso espírito de solidariedade.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a qualidade dos serviços prestados na NECI.

Aprovado em Reunião de Direção: 21/03/2017

Presidente: _____ 

Vice-Presidente: _____ 

Secretária: _____ 

Tesoureira: _____ 

Vogal: _____ 

Ata nº 257

Aprovado em Reunião de Assembleia Geral: 30/03/2017

Presidente: _____ 

Secretária: _____ 

Ata nº 58

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.630.419,33	1.608.616,29
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis	6	✓ 8.526,70	1.291,50
Investimentos financeiros		✓ 3.886,97	2.298,13
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.2	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1.642.833,00	1.612.205,92
Activo corrente			
Inventários	8	✓ 4.111,45	4.373,30
Clientes	13.3	✓ 6.752,06	6.893,12
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	13.9	✓ 4.796,15	4.618,59
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		✓ 5.208,00	4.039,50
Outras contas a receber	13.4	✓ 6.639,61	10.010,67
Diferimentos	13.5	✓ 2.249,56	2.220,13
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	13.6	✓ 201.657,98	218.942,02
Fornecedores com Caucoes		21,89	21,89
Outros Financiadores		0,00	5.200,06
		231.436,70	256.319,28
Total do activo		1.874.269,70	1.868.525,20
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.7	✓ 4.064,44	4.064,44
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	13.7	✓ 125.204,55	71.589,37
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	13.7	✓ 1.558.956,04	1.577.932,39
		1.688.225,03	1.653.586,20
Resultado líquido do período		47.600,43	53.615,18
Total do fundo de capital		1.735.825,46	1.707.201,38
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7 e 8	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13.8	✓ 17.900,74	13.635,26
Adiantamentos de Clientes		✓ 3.963,38	100,38
Estado e outros entes públicos	13.9	✓ 14.747,46	21.214,08
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	0,00	0,00
Diferimentos	13.5	✓ 969,78	2.147,03
Outras contas a pagar	13.10	✓ 100.862,88	124.227,07
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros financiadores		0,00	0,00
		138.444,24	161.323,82
Total do passivo		138.444,24	161.323,82
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.874.269,70	1.868.525,20

A Direcção

*Br. de
Operações e Recursos
Humanos
M. de Contabilidade.*

Contribuinte: 503112500

Pág.: 2

Moeda: (Valores em Euros)

O responsável

Dra. S. F.
E.P. 37914

NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Incluso
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte: 503112500

Moeda: EUROS

*SB
WA
MPD*

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	9	102.034,89	80.845,48
Subsídios, doações e legados à exploração	13.11	716.181,58	695.565,42
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	60.152,76	33.663,25
Fornecimentos e serviços externos	13.12	91.725,16	118.507,70
Gastos com o pessoal	11	611.882,20	557.507,03
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13.13	59.092,40	64.521,72
Outros gastos	13.14	12.528,30	27.739,33
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		101.020,45	103.515,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	54.990,35	50.350,62
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		46.030,10	53.164,69
Juros e rendimentos similares obtidos	13.15	1.570,33	450,49
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		47.600,43	53.615,18
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		47.600,43	53.615,18

Christina
 F.L. n.º 87914

*Paulo
 Francisco
 Carvalho
 Lamego
 2016
 Mariana*

NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Incluso
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		108.343,21	74.403,94
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		148.809,33	149.585,83
Pagamentos ao pessoal	Caixa gerada pelas operações	419.816,98	370.063,64
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-460.283,10	-445.245,53
Outros recebimentos/pagamentos		-85.155,40	-145.321,89
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	616.641,70	678.615,36
		71.203,20	88.047,94
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		111.989,21	57.443,59
Ativos intangíveis		7.995,00	0,00
Investimentos financeiros		1.623,02	1.066,08
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	50.447,28
Juros e rendimentos similares		1.570,33	450,49
Dividendos		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-120.036,90	-7.611,90
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		31.549,66	54.816,60
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	31.549,66	54.816,60
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-17.284,04	135.252,64
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		218.942,02	83.689,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período		201.657,98	218.942,02

A Direcção

O Responsável

e.p. n. 87914



NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Incluso

Anexo

YSPR

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	4
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	6
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	6
6	Ativos Intangíveis	7
7	Empréstimos Obtidos.....	8
8	Inventários	8
9	Réido	8
10	Subsídios do Governo e apoios do Governo	9
11	Benefícios dos empregados	9
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	9
13	Outras Informações.....	10
13.1	Investimentos Financeiros	10
13.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros/outros financiadores	10
13.3	Clientes e Utentes	10
13.4	Outras contas a receber.....	11
13.5	Diferimentos	11
13.6	Caixa e Depósitos Bancários	11
13.7	Fundos Patrimoniais.....	11
13.8	Fornecedores	12
13.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	12
13.10	Outras Contas a Pagar.....	12
13.11	Subsídios, doações e legados à exploração	12
13.12	Fornecimentos e serviços externos.....	13
13.13	Outros rendimentos e ganhos	13
13.14	Outros gastos e perdas	13
13.15	Resultados Financeiros.....	13
13.16	Acontecimentos após data de Balanço	14



1 Identificação da Entidade

A “NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Incluso” é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Particular de Solidariedade Social” com estatutos publicados no Portal da Justiça em 02/07/2013, com sede em Montinhos da Luz. Tem como atividade principal o apoio à pessoa com deficiência, desenvolvendo também a sua intervenção com crianças com alterações nas funções e estrutura do corpo e indivíduos e famílias da comunidade em situação de fragilidade social e/ou económica, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Defender e promover os direitos e interesses das pessoas com deficiência e/ou em situação de fragilidade social e/ou económica, contribuindo para que tenham uma vida digna;
- Promover as competências, a satisfação pessoal e a qualidade de vida dos clientes, suas famílias e/ou responsáveis legais, zelando pela igualdade de oportunidades no acesso aos seus direitos de cidadania;
- Promover uma melhor integração e adaptação no meio familiar e social das pessoas com deficiência ou outras populações em intervenção;
- Intervir junto dos indivíduos, família e comunidade através do acolhimento, auxílio, atendimento/acompanhamento social, ou outras respostas já existentes ou que venham a ser criadas.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo decreto-lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

- Continuidade
- Regime do Acréscimo (periodização económica)
- Consistência de Apresentação
- Materialidade e Agregação
- Não compensação
- Informação Comparável

BB
M/SB

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	5-50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este existe.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	2 anos
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

Y
B.
to
MP

3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados:

- Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade
- Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados

E encontram-se refletidos nas seguintes rubricas:

- Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros
- Clientes e outras contas a Receber
- Outros ativos e passivos financeiros
- Caixa e Depósitos Bancários
- Fornecedores e outras contas a pagar

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.6 Financiamentos Obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas), no início e no fim do período:

Descrição	Início do período		Fim do período	
	Quantia escritura- da bruta	Depreciações acu- muladas	Quantia escritura- da bruta	Depreciações acu- muladas
Terrenos e recursos naturais	17.297,31	0,00	17.297,31	0,00
Edifícios e outras construções	1.673.290,62	151.972,59	1.737.614,26	189.979,84
Equipamento básico	98.527,29	70.298,59	98.527,29	77.385,43
Equipamento administrativo	72.599,76	63.495,80	77.903,68	66.132,44
Equipamento transporte	206.828,56	174.160,27	206.828,56	181.419,89
Outros Ativos fixos tangíveis	2.905,93	2.905,93	2.905,93	2.905,93
TOTAL	2.071.449,47	462.833,18	2.141.077,03	517.823,53

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Terrenos	Edifícios e outras cons- truções	Equipa- mento básico	Equipamento administra- tivo	Equipa- mento transporte	Outros ativos fixos tan- gíveis	Total
Ativo bruto							
Saldo em 31/12/2015	17.297,31	1.673.290,62	98.527,29	72.599,76	206.828,56	2.905,93	2.071.449,47
Aquisições	0,00	71.489,47	0,00	5.303,92	0,00	0,00	76.793,39
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferê- ncias/outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2016	17.297,31	1.744.780,09	98.527,29	77.903,68	206.828,56	2.905,93	2.148.242,86

Depreciações e perdas por imparidade acumuladas							
Saldo em 31/12/2015	0,00	151.972,59	70.298,59	63.495,80	174.160,27	2.905,93	462.833,21
Depreciações período	0,00	38.007,25	7.086,84	2.636,64	7.259,62	0,00	54990,32
Transf./outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2016	0,00	189.979,84	77.385,43	66.132,44	181.419,89		517.823,53
Valor líquido	17.297,31	1.554.800,25	21.141,86	11.771,24	25.408,67	0,00	1.630.419,33

6 Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, (agregada com perdas por imparidade acumuladas), no início e no fim do período:

Descrição	Início do período		Fim do período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas
Programas de computador	29.925,77	29.925,77	29.925,77	29.925,77
Outros intangíveis	1.291,50	0,00	8.526,70	0,00

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Programas de computador	Outros intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2015	29.925,77	1.291,50	31.217,27
Aquisições	0,00	8.342,20	8.342,20
Transferências/outros	0,00	-1.107,00	-1.107,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2016	29.925,77	8.526,70	38.452,47
Depreciações e perdas por imparidade			
Saldo em 31/12/2015	29.925,77	0,00	29.925,77
Amortizações período	0,00	0,00	0,00
Transferências/outros	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2016	29.925,77	0,00	29.925,77
Valor líquido	0,00	8.526,70	8.526,70

7 Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A Instituição tem contratualizada uma conta caucionada no valor de 50.000,00, sendo que no final do ano não tem saldo utilizado.

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2016				2015		
	Inventário inicial	Compras+Doações	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras + doações	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	6.538,76		0,00	0,00	12.337,78	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.373,30	59.914,75	34,78	4.111,45	33.510,33	189,05	4.373,30
Total	4.373,30	66.453,51		4.111,45	45.848,11	189,05	4.373,30
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	60.152,76	0,00	0,00	33.103,25
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Diferença de 10.94

9 Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	98.245,39	78.568,98
Quotas e joias	3.789,50	3.276,50
Total	102.034,89	81.845,48



10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":*

Descrição	2016	2015
Subsídios do Governo	716.181,58	708.852,21
Apoios do Governo		

11 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos é 5, nos períodos de 2015 e 2016.

Os órgãos diretivos não usufruem de remunerações, exercem as suas funções a título voluntário

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2015 foi de 41 e em 31/12/2016 foi de 45.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	495.419,32	457.633,01
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	1.231,55	0,00
Encargos sobre as Remunerações	95.980,59	85.752,25
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4.504,37	3.505,37
Gastos de Acção Social		0,00
Outros Gastos com o Pessoal	14.746,37	10.616,40
Total	611.882,20	557.507,03

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2016	2015
Outros investimentos financeiros *	3.886,97	2.298,13
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	3.886,97	2.298,13

* Fundo de compensação + fundo reestruturação setor social

13.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros/outros financiadores

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas (por liquidar)	5.208,00	4.039,50
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Outros Financiadores	0,00	0,00
Total	5.208,00	4.039,50
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outros financiadores	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

13.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2016 e 2015 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	1.798,00	0,00
Utentes	4.954,06	6.893,12
Total	6.752,06	6.893,12

Nos períodos de 2016 e 2015 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2016	2015
Clientes	0,00	0,00
Utentes	-1.888,00	-1.888,00
Total	-1.888,00	-1.888,00

13.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Remunerações a pagar ao pessoal	-4,27	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	7.209,48	10.542,48
Outras operações (23)	-790,12	-39,11
Outros Devedores	316,12	184,41
Perdas por Imparidade	0,00	
Total	6.731,21	10.687,78

13.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Gastos a Reconhecer		
	2.249,56	2.220,13
Total	2.249,56	2.220,13
Rendimentos a Reconhecer		
	969,78	2.147,03
Total	969,78	2.147,03

13.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2016	2015
Caixa	9.453,46	3.118,21
Depósitos à ordem	62.204,52	118.823,81
Depósitos a prazo	130.000,00	97.000,00
Outros		
Total	201.657,98	218.942,02

13.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	4.064,44	0,00	0,00	4.064,44
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	71.589,37	53.615,18	0,00	125.204,55
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.577.932,39	31.549,66	50.526,01	1.558.956,04
Total	1.635.686,20	85.164,84	50.526,01	1.688.225,03

13.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	17.900,74	13.635,26
Total	17.900,74	13.635,26

13.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Ativo		
(IRC)	0,00	0,00
(IVA)	4.796,15	4.618,59
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
	Total	4.796,15
		4.618,59
Passivo		
(IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	43,24	3.831,33
(IRS)	2.849,00	4.319,00
Segurança Social	11.708,28	12.948,12
Fundo compensação	146,96	115,63
	Total	14.747,46
		21.214,08

13.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	4,27	0,00	0,40
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	19.453,46	0,00	46.647,75
Credores por acréscimo de gastos	0,00	81.501,02	0,00	77.370,40
Outros credores	0,00	790,12	0,00	168,28
	Total	0,00	101.748,87	0,00
				124.186,43

13.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2016 e 2015, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2016	2015
Subsídios do Estado e outros entes públicos	682.468,69	661.637,28
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças	33.712,89	35.230,14
Legados	0,00	0,00
	Total	716.181,58
		698.867,42

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

13.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Subcontratos	0,00	28.544,81
Serviços especializados	28.802,45	23.747,60
Materiais	6.946,93	7.093,71
Energia e fluidos	38.295,00	37.864,83
Deslocações, estadas e transportes	3.774,73	909,21
Serviços diversos	13.906,05	20.347,54
Total	91.725,16	118.507,70

13.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	4.067,00	10.899,49
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	33,86
Outros rendimentos e ganhos	55.025,40	53.588,37
Total	59.092,40	64.521,72

13.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos e taxas	507,76	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	1,70
Outros Gastos e Perdas	12.020,54	27.737,63
Total	12.528,30	27.739,33

13.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1.570,33	450,49
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	1.570,33	450,49

B.
do
PPA

13.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pela Direção da Instituição, em 21 de Março de 2017.

O Contabilista Certificado

Rui Sampaio

n. 87914

A Direção

Dra. Graça Teixeira Pinto
Maria Lurdes
Hortas
João António Afonso